

Estudantes e transportes
- JC Opinião, pág. 3 -

MORTE NA ATALAIA

Carioca, 34 anos, funcionário do Ministério de Educação e Cultura no Rio de Janeiro, Francisca Laurindo Veras, encontrava-se passeando em Aracaju, gozando férias e, ontem, ao bater o volks que dirigia na Atalaia, encontrou a morte de uma maneira trágica. Seu corpo foi retirado com dificuldade do carro que bateu e capotou e ao dar entrada no Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, faleceu, não resistindo aos ferimentos.

O FATO

O volks chapa policial AA-7890, na tarde de ontem, em direção à praia de Atalaia, dirigido pela jovem Francisca Laurindo Veras, residente no Rio de Janeiro à rua Aldérico Moraes, 541, no bairro Senador Câmara. Ao seu lado, vinha sua ami-

ga e colega, também funcionária no Rio, Alaiza Santos Oliveira.

Na curva existente depois da praçinha da Atalaia, o carro perdeu a direção e chocou-se violentamente contra uma residência localizada na avenida Beira Mar.

Antes, bateu em um poste e depois derrubou parte da parede da frente da casa. Com muita dificuldades, populares retiraram do carro capotado os corpos das duas moças, e, ao dar entrada no Pronto Socorro, Francisca morreu e Alaiza Santos Oliveira foi medicada e recuperou-se, sendo vitimada apenas por escoriações, inclusive uma hematoma no rosto. A morta tinha o rosto todo deformado e seu corpo foi transportado, ontem mesmo pela noite, para a residência dos seus familiares, no Rio de Janeiro, onde será sepultada.

GEISEL ACORDO



O Presidente Ernesto Geisel resolveu divulgar ontem, pela tarde, o chamado Livro Branco, no qual estão contidas as principais ressalvas e condições do Acordo Nuclear assinado pelo Brasil e Alemanha e que vem recebendo pressões do Governo dos Estados Unidos. Esse país vem justificando as pressões objetivando a revogação do Acordo por causa da ampliação do campo internacional dos países que poderão fabricar armas atômicas. E os termos do acordo, agora divulgados, dispõem sobre a limitação do uso do reator atômico a ser adquirido na Alemanha pelo Brasil, especificando o uso pacífico do mesmo. O texto integral, divulgado ontem pelo Palácio do Planalto, vai nas páginas 6 e 7.

Faleceu o General Graciliano

O General Graciliano do Nascimento ex-chefe do SNI em Sergipe, e Secretário de Segurança no Governo Celso Carvalho foi sepultado ontem à tarde no cemitério Santa Isabel. Ele faleceu na madrugada de ontem vitimado por um colapso cardíaco. Graciliano já sofrerá há dois anos um enfarte e desde então tinha problemas de saúde. (Págs. 2 e 3).

Presidente do Ibge esperado em Aracaju

Está sendo esperado em Aracaju, o professor Isaac Kerstenetzky, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Ele virá acompanhado do economista Eurico de Andrade Neves Borba, diretor geral dessa Função. Serão recebidos no Aeroporto Santa

Maria por diretores locais do IBGE e por outras autoridades do Estado e permanecerão dois dias em Aracaju, quando cumprirão roteiro de trabalho, com inspeção à Delegacia de Sergipe. Durante a sua permanência nesta capital, o sr. Isaac Kerstenetzky concederá entrevista coletiva à imprensa.

DIVULGA NUCLEAR

A Denúncia no Senado

Todas as mazelas do subdesenvolvimento continuam existindo em Sergipe, mas quando surgem as oportunidades para superar o atraso econômico, surgem também injustificados obstáculos de todos os tipos.

A denúncia foi feita ontem no Senado Federal por Augusto Franco que condenou o retardamento de dois projetos para implantação de fábricas de cimento em Laranjeiras, em consequência de objeções apresentadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (A denúncia do Senador está na página 2).

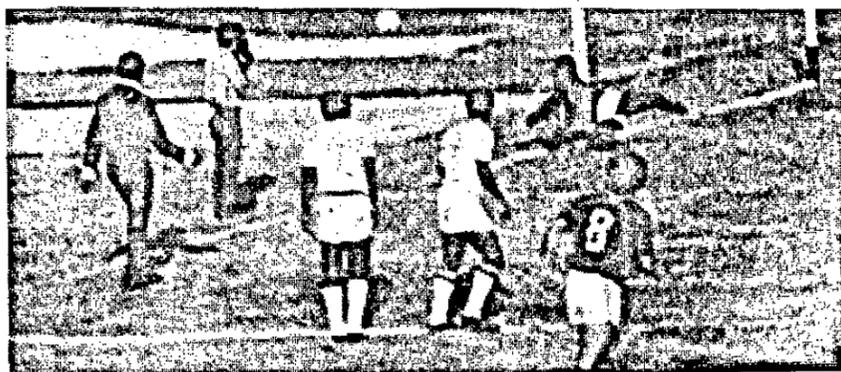
Geisel hoje em São Paulo

O Presidente Ernesto Geisel irá hoje ao Estado de São Paulo, para inaugurar a Usina Hidroelétrica de Capivara e abrir a exposição de gado nelore. Em Porecatu, na divisa São Paulo-Paraná, o presidente acionará as duas primeiras turbinas de usina, que produzirão 320.000 quilowatts. Geisel irá acompanhado de alguns ministros e do embaixador da Uni-

ão Soviética, país no qual foram adquiridos pesados equipamentos da usina.

Depois, o Presidente rumará para a cidade de Barretos, a fim de inaugurar a Quarta Exposição Internacional de Gado Nelores uma das mais importantes do Brasil. Deverá regressar a Brasília por volta das 17 horas.

Futebol: os resultados de ontem na página 12



Males de um partido que cresce - página 3

ping pong

IMPOSTO PREDIAL: ALGUMAS COBRANÇAS INDEVIDAS A FUNCIONÁRIOS

Alguns funcionários públicos estaduais, possuidores de uma só casa e que lhe serve de residência, estão reclamando porque estão intimados agora a pagar o Imposto Predial, inclusive com cobrança judicial. O caso é que, por dispositivos de lei, eles estão isentos dessa cobrança, pagando somente as taxas municipais.

Existe algum erro, obviamente, nessa cobrança e considerando que não é feita a todos funcionários que possuem casas. Assim: enquanto uns são considerados isentos, outros não. O Prefeito Municipal receberá pedidos de reconsideração desses casos, baseados em lei e certamente procurará sanar a confusão existente, que vem causando transtornos e preocupações a funcionários possuidores de sua residência.

Outro erro constatado na avaliação do Imposto Predial este ano, que vem aumentando uma série de reclamações, é a de que vem cobrando uma mesma quantia por uma casa, por exemplo, situada no fim do bairro Getúlio Vargas, de pouca valorização, com casas melhores e modernas, situadas na zona sul. Certamente que são erros que precisam ser verificados, considerando que ninguém está isento de erro.

CALENDÁRIO ARTÍSTICO E CULTURAL

Já existe uma certa expectativa em torno do Calendário Artístico e Cultural de Sergipe para esse ano de 1977. O Anuário, que como é sabido, é uma promoção do Governo do Estado, Universidade Federal de Sergipe e Prefeitura Municipal de Aracaju, e conta com a colaboração de vários órgãos e entidades do Estado; a exemplo do ano anterior o Calendário deve ser lançado no início do mês de abril, provavelmente entre os dias 6, 7, e 8, portanto, deve estar em fase de elaboração. Talvez esse ano, ao invés de simplesmente se registrar os eventos espalhados pelo Estado, o Calendário crie alguma coisa. Por outro lado, espera-se que o calendário cumpra fielmente com as datas pré-estabelecidas para os eventos - conforme se propõe.

A ORDEM É RACIONALIZAR O USO DE COMBUSTÍVEL

Recentes providências do Governo Federal deixaram patente a necessidade de, cada vez mais, ser racionalizado o uso de combustível derivado de petróleo. Especial atenção foi dedicada ao consumo excessivo de óleo diesel por caminhões e ônibus que trafegam com o motor desregulado, tendo sido promulgado o Decreto-lei no. 79.134 que proíbe a circulação, a partir de 18 de março próximo, de veículos a óleo diesel que apresentem anomalias na regulação de seus motores.

Colaborando com o esforço das autoridades e visando beneficiar seus próprios clientes, a Mercedes-Benz do Brasil S.A. e sua rede de concessionários estão ministrando cursinhos de curta duração, onde motoristas e proprietários são instruídos sobre como usar racionalmente o combustível e, com isso, aumentar o rendimento operacional de seus veículos.

Em Aracaju, o concessionário IRMÃOS CURVELLO está ministrando esses cursinhos inteiramente grátis.

UMA CASA DE POUCO RESPEITO

Será nos próximos dias 22 e 23 - terça e quarta-feira - a apresentação do espetáculo que há 3 anos faz sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo, "UMA CASA DE POUCO RESPEITO" é uma comédia e tem dois atos do conhecido autor Jorge Murad que conta a história de uma pensão de mulheres da vida livre. No elenco grandes nomes da televisão e do cinema brasileiro destacando-se NICK NICOLA e SILVA FILHO donos dos grandes espetáculos de rebolado carioca. A peça viajará por todo território nacional sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro Funart e Ministério da Educação e Cultura promovida em Aracaju pela "OFICINA ARTS".

**Leia logo cedo seu
Jornal em casa**

Telefone para 222-5622

JC OPINIÃO

Estudantes e Transportes

Estudantes universitários, com o apoio dos secundários, estão se movimentando visando conseguir meia-passagem nos transportes urbanos. A reivindicação é justa, considerando que a finalidade para a qual a concessão é feita, é altamente positiva, qual seja: facilitar a locomoção daqueles que enfrentam tantas e tantas dificuldades para estudar.

Nesse sentido, já está em tramitação na Câmara Municipal de Aracaju, um projeto de lei regulamentando e autorizando a medida, que, certamente, depois de aprovado (é mais do que certo que será aprovado) irá para a sanção do Prefeito Municipal.

Mas, em todo esse caso, devem ser ouvidos também, obviamente, os proprietários das empresas de transportes urbanos, responsáveis pelo sistema de coletivos na capital. Certamente também que eles não se oporão a medida, que, se por um lado barateará a passagem de parte de seus usuários, também causará o aumento da procura de muitos estudantes que hoje não podem pagar ou apenas andam somente um percurso ou então em apenas alguns dias da semana. E, acima de tudo, estarão contribuindo, somando-se aos que almejam facilitar o estudo de toda uma comunidade composta de jovens.

Mas devem ser ouvidos, não porque se oporão, mas para que sejam aplicados indicadores e disciplinamento quanto a concessão. Por exemplo: pelos cálculos ini-

ciais, o abatimento não poderia ser precisamente de cinquenta por cento, isto é: a metade justa, para que se justificasse o título de "meia - passagem". Mas atingiria, essa concessão, a sessenta ou pouco mais por cento, o que já se constitui um abatimento bastante razoável.

Outro exemplo: em situações semelhantes fora dos horários e dos dias de aulas, os estudantes não continuam a usufruir dessa facilidade, levando em conta que a concessão, se feita, será em nome e sob o patrocínio exclusivamente do estudo. Assim, em dias de sábado, domingo e feriado, a meia-passagem estaria suspensa, retornando o preço único para todos.

E outros detalhes também poderão ser discutidos, como a forma de pagamento, se o pagamento da passagem com a apresentação da carteira de estudante ou o da venda de passes, em quantidades precisas e que somente poderão ser usados por estudantes, podendo, no ato da entrega do passe, ser exigida pelo cobrador, a carteira de estudante do usuário.

Antigamente, em todo território nacional, vigorava a meia-passagem para estudantes em todos os transportes, mas hoje essa concessão depende de lei municipal de cada comunidade, com todos entrando em acordo. Que esse acordo seja encontrado em Aracaju para que os estudantes vejam essa legítima reivindicação atendida, é o que todos desejam.



POLÍTICA

Males de um partido que cresce

Recentemente, algumas manifestações surgidas na Câmara de Vereadores de Aracaju serviram para reforçar a impressão de que alguns focos de rebeldia estariam sendo formados ou ampliados no MDB sergipano, sem que a cúpula partidária pudesse colocá-los diretamente sob controle.

Antes, quando o MDB era um minúsculo partido sem maiores perspectivas de sucessos eleitorais, a cúpula partidária podia impor tranquilamente suas decisões, pois afinal, o MDB ficava restrito a uma área onde as ligações familiares tornavam bem mais fácil a superposição de afinidades políticas.

Agora, o MDB cresceu e chegou mesmo a conquistar a maioria na Câmara de Aracaju, tendo ainda conseguido eleger um Senador em 74. Paradoxalmente, enquanto o partido crescia, a cúpula se via assaltada por apreensões, pois o quadro complicava-se e o hermético controle antes exercido ficava agora sujeito a contestações.

Esta semana, o vereador Soares Pinto abordou temas bastante incômodos para a cúpula emedebista e, ao seu pronunciamento, foram somadas outras ocorrências, não vistas com muito agrado, entre elas a ascensão de Gilvan Rocha, à vice liderança da oposição no Senado.

Os Teixeira, que fundaram o partido e praticamente o sustentaram durante os árduos tempos iniciais, começam a sentir agora que a engenharia

de contenção cuidadosamente articulada não servirá para frear os ímpetos de independência dos elementos novos que chegam, conquistam posições e não se sentem na obrigação de ouvir e obedecer à cúpula, como outros mais antigos cuja sobrevivência política depende única e exclusivamente do beneplácito dos chefes partidários.

O MDB já classificado por um observador político como "oposição oligárquica", vive assim atualmente, instantes decisivos, em que o antigo comando começa a enfrentar o peso de lideranças jovens e terá de encontrar ou uma fórmula de composição que somente seria conseguida com uma divisão de mando, ou então através do esmagamento puro e simples dos que revelem quaisquer veleidades de desafiar a cúpula.

As cartas estão lançadas e a partir de agora o jogo no plano interno do partido irá ser desenvolvido sempre tendo em vista a preocupação da cúpula em conter manifestações de independência e as iniciativas de um pequeno grupo que não se considera "atrelado" a interesses que não seriam exatamente os seus, e por isso, pretende alcançar um maior nível de participação nas decisões do partido.

Da mesma forma como a ARENA enfrenta sérios problemas ocasionados pelo seu gigantismo, o MDB tendo crescido, não poderá agora ficar imune aos mesmos males que afetam a situação.

Um conflito de consciência: filmagens serão iniciadas na próxima semana

Na próxima semana deverão ser iniciadas as filmagens de Um Conflito de Consciência, película que será rodada em nosso Estado, tendo nos papéis principais a atriz Terezinha Mendes e o ator Paulo Ferreira, sendo o Estúdio Pedro Onofre de Produções Artísticas do Recife, responsável pela sua produção, estando o seu custo orçamentado em Cr\$ 1 milhão e 500 mil.

Nos últimos dias a equipe de produção realizou vários testes para a escolha do elenco coadjuvante, que será inteiramente formado por valores do nosso Estado. Segundo informações do Diretor do filme, cineasta Pedro Onofre, cerca de 10 artistas locais serão contratados.

ENTUSIASMO

Com relação aos testes, o cineasta demonstrou estar entusiasmado com o nível dos atores amadores do nosso Estado, principalmente os entrevistados para fazerem parte do elenco coadjuvante, que na maioria das vezes possuem bastante vivência artística.

Explicou, no entanto, que não será possível o aproveitamento de todos e que aqueles que não forem escolhidos não deverão ficar ressentidos e nem julgarem terem sido reprovados, pois haverá casos em que elementos com menor potencial artístico e recursos intelectuais serão escolhidos em detrimento de outros melhores preparados ocorrendo que no cinema o mais importante são os tipos e esses tipos são escolhidos de acordo com as exigências do roteiro.

FILMAGEM

A película deverá ser rodada no período de 60 dias, sendo que as filmagens serão realizadas nas cidades de Estância, Laranjeiras e Neópolis, além de Aracaju, procurando sempre focalizar o aspecto natural dessas localidades.

Os atores Paulo Ferreira e Terezinha Mendes chegaram ontem a nossa Capital juntamente com o Diretor de Produções Dilson Alves Lins encarregado de contratar os atores escolhidos para os papéis coadjuvantes.

Governador visita obras no interior

O Governador José Rollemberg Leite, em companhia do Superintendente de Obras Públicas, Fernando Garcez e demais Secretários de Estado estiveram visitando as obras de construção do Hospital Psiquiátrico que está sendo construído no município de Nossa Senhora do Socorro, no local onde funcionou a antiga Cidade de Menores.

Foram inspecionadas também, as obras de construção da estrada que liga Laranjeiras a Pinheiro e a ponte sobre o Rio Japarutuba, além dos serviços que estão sendo realizados na rodovia Pirunga-Capela, nas imediações da BR-101 Norte, seguindo depois para a cidade de Propriá onde visitou as obras de construção do Centro Social Urbano.

ção do Centro Social Urbano.

ESCOLAS

O Superintendente de Obras Públicas, Fernando Garcez informou que diversas obras de ampliação de Escolas de 1.º e 2.º. Graus, no interior do Estado já foram concluídas pela Sudop, que dentro de poucos dias deverão ser entregues ao público.

Presume-se que as escolas sejam reinauguradas pelo Governador José Rollemberg Leite, no próximo dia 15, quando será comemorado o 20.º aniversário da sua administração.

Infraero instala serviço contra incêndio no Santa Maria

O Infraero instalará na área do Aeroporto Santa Maria o Serviço Contra-Incêndio, dotado de um contingente do Corpo de Bombeiros devidamente aparelhado, dentro das técnicas exigidas para atendimentos de emergência a aeronaves, como parte do plano de expansão e melhoria operacional do Aeroporto.

Para esse fim, já foi aberta a licitação pública para tomada de preços, devendo os interessados procurarem o administrador, Hugo Alencar Barbosa para maiores esclarecimentos, sendo que as propostas deverão ser entregues às 10 hs e 30 m do dia 24 do corrente na sede do Infraero, em Brasília, ou no próprio Aeroporto Santa Maria.

CONSTRUÇÃO

O prédio deverá ser construído em duas etapas, sendo que a atual licitação é referente a primeira etapa, dividida em três blocos que serão as instalações físicas do prédio. A segunda etapa, para qual haverá nova licitação constará dos serviços de urbanização da área que circundará o Edifício do Corpo de Bombeiros.

O prédio utilizará, para a sua construção, uma área de 672 metros quadrados, possuindo alojamentos, depósito, copa, sala de estar, almoxarifado, enfermaria, sala de chefia e um jardim na parte interna. No segundo bloco será edificada a garagem para os carros contra-incêndio e no último compartimento uma caixa d'água elevada, com capacidade para 16 mil litros.

FUNCIONAMENTO

Inicialmente o Serviço Contra Incêndio do Aeroporto Santa Maria funcionará com quatro viaturas: um carro de ataque rápido, um carro tanque principal, uma ambulância e um limpa pista, sendo todos os carros dotados de equipamento especial e com finalidades exclusivas para operações em aeroportos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR CAVALCANTI

Desde 1889, no histórico mês de novembro, tem tido o Brasil ilustres varões que assumiram a curul Presidencial. Muitos poucos realizaram, enquanto outros se empenharam em fazer política eleitoral, deixando os altos interesses da Nação marginalizados, enquanto cuidavam de seus grupos econômicos. Desde 31 de Março de 1964, o Brasil vem atravessando um clima de seriedade, de austeridade, onde a verdade tomou o lugar do embuste. Somente um ESTADISTA possui as condições para tomar atitudes de relevância, na defesa intransigente dos interesses da Pátria e do seu Povo. O Estadista Ernesto Geisel tem demonstrado ser um autêntico patriota. A posição do nosso governo em relação à soberania e auto-determinação, já por várias vezes tem sido comprovada. O adiamento da entrada em prática do depósito restituível compulsório da gasolina, somente seria possível (graças à difusão de entrevistas) ser adotada, por um HOMEM do gabarito do ilustre Presidente Ernesto Geisel.

FUNRURAL

A Delegacia do FUNRURAL, em nossa Capital tem novo endereço. Mudou-se da Praça da Estação Rodoviária para a rua Simão Dias, 83.

VISITANTES

Este mês estão sendo esperados nesta Capital o Dr Hélio José Pires Oliveira, Vice-Presidente do UNIBANCO, Dr. João de Deus Cabral de Araújo Filho, Superintendente e Dr. Bernardino Madureira de Pinho Neto, Diretor Regional desse importante estabelecimento de crédito da rede privada. Os ilustres visitantes aqui virão em visita de cortesia e apoio, à gerência local da filial do UNIBANCO, que nestes últimos meses tem crescido animadoramente em depósitos e negócios.

COUNTRY

Vários associados têm feito justificadas reclamações, que estão sendo levadas na devida consideração pela Diretoria do Sergipe Country Clube. Como se trata de uma vitoriosa associação, ainda em fase de implantação, várias falhas existem, que, com o decorrer do tempo e a colaboração dos seus associados, serão sanadas.

LIMPEZA

O Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, à frente o Coronel José Felix, tudo tem feito para manter a cidade limpa. Mas acontece que as próprias "margaridas" se encarregam de amontoarem lixo em determinadas áreas (esquina da rua Propriá com Avenida Gonçalo Prado por exemplo), para desespero de moradores nas adjacências.

PERIGO

A Avenida Desembargador Maynard está totalmente abandonada. Talvez porque residamos na importante avenida e façamos críticas, construtivas, à atual administração, esteja a mesma esquecida. Mas afinal de contas as centenas de famílias que nela residem nada têm a ver com nossa missão jornalística. Questão de bom senso...

ELEITORES

Segundo alguns "experts" em política, enquanto o governo federal toma medidas simpáticas (o adiamento do depósito restituível compulsório, por exemplo) aqui o DESO, ENERGEPIE e Secretaria de Educação, se constituem nos GRANDES eleitores do MDB...

CODEVASF

A CODEVASF continua a cumprir rigorosamente o cronograma dos seus arrojados projetos no baixo S. Francisco. A safra de arroz deste ano (dizem que serão feitas duas colheitas) será compensadora.

DIFUSORA

A Rádio Difusora, pertencente a Fundação Aperipê, órgão estatal, a partir do dia 15 do corrente estará inaugurando seus novos e modernos transmissores.

REPERCUSSÃO

Obteve a melhor repercussão em todas camadas sociais a medida tomada pelo Diretorio Central dos Estudantes, à frente seu Presidente Jornalista Milton Alves, que visa proporcionar aos estudantes o pagamento das passagens de coletivos com 50 por cento de abatimento. Resta a aprovação da Câmara de Vereadores ao projeto.

MEDITAÇÃO

Irmão, bem-aventurado o varão que não se deixou levar pelos conselhos dos ímpios e que procura não se deter no caminho dos pecadores e que não se assenta na cadeira na hipocrisia. Mas a sua vontade, está posta na Lei do SENHOR e nela meditará dia e noite. E sua fé em DEUS, será como a árvore que está plantada à beira dos rios e que a seu tempo dará bons frutos e cujas folhas não cairão; e todas as coisas que ele fizer, serão prósperas. Não acontecerá assim com os ímpios que como o pó, o vento espalha em cima da terra. Por isso os ímpios não ressurgirão no dia do JUIZO FINAL, nem os pecadores se assentarão na congregação dos justos, porque o SENHOR conhece o caminho dos justos e o caminho dos ímpios perecerá.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 222-2872. Gerência - 222-5622
Telex: 792-121

DIRETOR: Leó Filho - DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes - DIAGRAMAÇÃO E MONTA - GEM: Osni Souza Lins.
Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7.º andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

ESTRUTURAS METÁLICAS E ESQUADRIAS LTDA.

"DIVISÓRIAS PARA ESCRITÓRIO".
"ESTRUTURAS METÁLICAS" - Galpões para fins INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, DEPÓSITOS, GARAGENS, ESTÁBULOS PARA FAZENDAS.

Solicitem-nos e fornecemos orçamento sem compromisso.

FÁBRICA
Av. Durval de Góis Menteiro, 2.694.
Distrito Industrial: Fone 3-2156
Maceió - Alagoas.

ESCRITÓRIO DE VENDAS
(Endereço Provisório)

Rua João Pessoa, 320
Edif. Cid. de Aracaju, S/ 706
Fone: 222-2152. ARACAJU
BREVE COM ESCRITÓRIO À RUA D. JOSÉ TOMAZ (próximo à Clínica Sobabay).

Salvador do homem

JOSETE MENDONÇA

A nossa palestra de hoje é sobre as palavras de Jesus quando diz aos homens: "Eu sou o caminho e a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim". Com que segurança Jesus Cristo afirmava ser o único Salvador dos homens. Mal entendido por alguns, escorraçado por outros, Jesus sabia perfeitamente o porque de todos esses comportamentos; a ignorância... Quanto mais ele explicava, mais pregava, poucos eram os que assimilavam os seus ensinamentos. Tanto assim que Ele mesmo confessou dizendo: "vós não estais em condições para que eu revele tudo". De fato, dentro deste contexto, examinando com objetividade, ainda hoje apesar de tanto progresso tecnológico, não podemos negar; não compreendemos as lições do Mestre. Alguns tentam penetrar, outros interpretam a seu modo e, outros não se incomodam com o assunto.

Dentro deste Mundo que nos abriga neste instante, nenhum ser humano pode prescindir nem subestimar da proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo, porquanto só por Ele é que temos condições de alcançar as bem-aventuranças... do Pai.

É mister portanto que o adoremos, que o tenhamos constantemente, em nossos corações, em nossas mentes. Ele é a verdade, isto é, a exatidão - sem rodeio, sem dúvidas, das nossas realidades. Ele é a vida, a vida espiritual inesgotável, a vida perfeita que alimenta a todos nós espíritos missionários, na crosta terrestre. Ele é o mediador entre o pai Eterno - o Incriado, o Infinito; e os homens - quer em posição de espíritos, quer de espíritos sob o jugo da matéria densa que o encarcera para sua purificação.

Ele participou da criação deste nosso Mundo que nos abriga e nós colaboramos com a sua obra, e assumiu inclusive toda a responsabi-

dade inerente a essa multidão de espíritos encarnados, guiando-os, protegendo-os e reparando-os. A missão de Jesus Cristo em nosso Planeta é indescritível; não encontramos palavras para explicar, mas de uma coisa nós temos certeza, que Ele é a sempre sentinela de amor e de Luz em nossa defesa. Adorar a Jesus Cristo é o maior dever do homem. Viver sintonizado a ele é segurança, mas para que isso possa acontecer, necessário se torna que cada coração esteja embebido, esteja pleno de tolerância, de bondade, de renúncia, de fraternidade, de pleno amor enfim.

Isto aliás, nos dias hodiernos não é fácil, pois as tentações, as luxúrias, as depravações e desrespeitos avolumam-se e se fizermos um retrospecto do que Ele praticou e ensinou, e continua a ensinar, confessamos; estamos muito distantes do seu caminho, da verdade, o que equivale dizer longe da luz que nos ilumina para Deus. Portanto nenhum homem semelhante aos outros homens - como querem alguns - poderia dizer com firmeza, com propriedade num Mundo atormentado pelo pecado essas palavras: "Vinde a mim todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e eu vos aliviarei". "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Esta é a base da Doutrina Espírita, ou do Espiritismo que tem por base, que é alicerçado reforçando a frase, no Cristianismo do Cristo. Essa é a nossa pregação espiritualista; "O Cristianismo é uma afirmação do Mundo que passou pela negação do Mundo". A Doutrina Espírita é realmente a que mais procura seguir todos aqueles ensinamentos que dignificam e salvam as almas aflitas. Os espíritos não guardam só a certeza na sobrevivência da alma além da sepultura, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual; mas, nos esforços de habilitação, só de um guia dispomos; o mais sábio e o mais amoroso, o salvador de nossos corações, Jesus Cristo.

Rede Bancária autorizada a receber declarações do IR

O Delegado da Receita Federal, Alberto Sálvio Galvão informou que a rede bancária de Sergipe já se encontra autorizada a receber as declarações do Imposto de Renda de pessoas físicas referente ao corrente exercício, com base no ano de 1976.

Presume-se que aproximadamente 67 mil declarações e sejam entregues em todo o Estado baseando-se no número de pessoas cadastradas, excluindo-se aqueles que pela primeira vez farão a sua declaração.

DISTRIBUIÇÃO

Para os que pela primeira vez estarão declarando o seu Imposto de Renda, a distribuição de formulários para preenchimento está sendo feita através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. No entanto, em caso de algum declarante não receber os seus formulários em suas residências deverão procurar a Delegacia da Receita Federal até o término do prazo previsto para a entrega dos formulários.

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA

DECRETO No. 1.403

De 09 de março de 1977

Declara de Utilidade Pública, para fins de desapropriação, um terreno localizado no bairro Alagoas, desta cidade, e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Estância, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o parágrafo 22 do artigo 150 da Constituição Federal, combinado com os artigos 2o., 6o. e 7o. do Decreto-Lei no. 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1o. - Fica declarado de Utilidade Pública para fins de desapropriação, um terreno localizado no bairro Alagoas, desta cidade, denominado Sítio São João, medindo cento e sessenta mil cento e vinte metros quadrados (160.120M2), de propriedade de presumíveis herdeiros de João Torquato dos Santos, limitando-se ao Norte com a estrada carroçável da Fazenda Forte; ao Sul com terrenos pertencentes a João Evangelista e José Maria; ao Leste com terreno de propriedade de Nivaldo Soares, e ao Oeste com a Av. Tenente Eloy.

Art. 2o. - Do terreno ora desapropriado será desmembrada uma área medindo 2.000 M2 que será doada, por escritura pública, ao Governo do Estado de Sergipe, para a construção pela Secretaria da Justiça e Ação Social, em Convênio com a Prefeitura Municipal, de um Centro Social Urbano, ficando a outra área integrada ao patrimônio da Prefeitura, para utilização, futuramente, de casas populares, ou outras obras de utilidade pública.

Art. 3o. - A área de terra a ser doada revertirá automaticamente ao patrimônio municipal dentro do prazo de 05 (cinco) anos, não for cumprida a finalidade da doação.

Art. 4o. - Não sendo ainda conhecidos os verdadeiros herdeiros do espólio do Sr. João Torquato dos Santos, fica o Poder Executivo autorizado a requerer em Juízo a competente imissão de posse na forma da Lei.

Art. 5o. - O valor do imóvel ora desapropriado será dado por uma Comissão Avaliadora que será especialmente criada para essa finalidade e deverá contar com o assessoramento do Avaliador Judicial da Comarca de Estância, por solicitação do Poder Público Municipal ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Art. 6o. - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto correrão a conta de dotação própria constante da Lei Orçamente vigente ou por intermédio de um Crédito Especial cuja abertura deverá ser solicitada a Câmara Municipal de Vereadores.

Art. 7o. - O valor da desapropriação será depositado em Juízo, logo após a concessão da imissão de posse.

Art. 8o. - O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Estância, 09 de março de 1977
Prefeito Municipal

Orlando Gomes
Diretor do DAG



TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S.A. - TELERGIPE

AVISO

Comunicamos aos distintos Usuários que a TELERGIPE coloca a disposição Extensões Internas cujas instalações serão efetuadas no prazo de 5 dias úteis após a solicitação.

TAXAS E MENSALIDADES:

Taxa de instalação Cr\$ 63,00
Tarifa mensal conforme Portaria do Ministério das Comunicações no. 016 de 26.01.77.
Tarifa - Cr\$ 19,40 - Aracaju
Cr\$ 16,80 - Interior
Os interessados poderão solicitar para o telefone 103. O Aparelho será fornecido pela TELERGIPE.

A DIREÇÃO



TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S.A. - TELERGIPE

ATENÇÃO

Chamamos a atenção das Firms Instaladoras e/ ou Mantenedoras de Centrais Privadas de Comutação Telefônicas (CPCT), que o prazo para cadastramento junto a TELERGIPE está findando (25/3/77). Outrossim salientamos que sem o devido cadastramento as Firms não poderão executar Serviços no Estado de Sergipe.

A DIREÇÃO

Jornalismo

GRANDE JORNAL DE SEGUNDA A SABADO AS 7H40 DA NOITE

Na maior rede de televisão do Brasil, o mais compacto noticioso eletrônico do país, uma visão completa da atualidade. E na edição local você compara o método e o nível de informação.



TV ATALAIÁ

CANAL



Geisel divulga acordo nuclear

BRASILIA - O Assessor de Imprensa da Presidência da República, Coronel Toledo Camargo, acompanhado do Assessor de Imprensa do Itamaraty, Ministro Guy Brandão, reuniu a imprensa, hoje, pela manhã, no Palácio do Planalto, para anunciar a divulgação, simultânea, em Brasília e em Bonn, de um documento do Governo brasileiro, intitulado "O Programa Nuclear no Brasil".

O referido documento, que, ontem, foi entregue aos Presidentes da Câmara e do Senado, ao Presidente da ARENA, aos líderes do partido no Congresso e ao Senador Virgílio Távora e Senador Jarbas Passarinho, este Presidente da Comissão de Energia do Senado, visa a esclarecer amplamente a opinião pública nacional e internacional sobre os diversos aspectos do programa nuclear do Brasil.

O Presidente Ernesto Geisel fez a seguinte introdução ao documento divulgado hoje em Brasília e Bonn:

Aos brasileiros:
 Todos nós - povo e Governo - temos responsabilidade na promoção do desenvolvimento, econômico, social e político, do Brasil. Para assegurar esse desenvolvimento necessário ao bem-estar geral, é imprescindível dispor de adequadas fontes energéticas, dentre as quais sobressai, nos dias de hoje e no futuro próximo, a utilização do átomo.

O presente documento visa proporcionar esclarecimento público sobre o "Programa Nuclear do Brasil", que conta com o apoio unânime da vontade nacional e se baseia no nosso esforço próprio, conjugado com a cooperação externa, e na aceitação de salvaguardas, que garantem sua estrita aplicação pacífica.

ERNESTO GEISEL
 BRASILIA, MARÇO DE 1977

Eis os principais capítulos do documento:

I - O problema energético do Brasil:
 A necessidade da opção nuclear.

A decisão brasileira de realizar um importante programa nuclear de finalidades pacíficas fundamenta-se em avaliação cuidadosa das necessidades energéticas do país e das opções possíveis para satisfazê-las.

2. País de grandes dimensões territoriais e com 110 milhões de habitantes, o Brasil, para o seu desenvolvimento econômico e para o bem-estar da sua população, necessita garantir um suprimento de energia seguro e constante. A análise da estrutura do balanço do país revela a tendência do uso crescente do petróleo. Entre 1940 e 1973 o consumo do petróleo passou de 9 por cento para 46 por cento do balanço energético nacional e o da hidreletricidade de 7 por cento para 21 por cento. Do ângulo da dependência do suprimento externo, a análise revela, ademais, que, enquanto no início daquele período, mais de 85 por cento da energia produzida no país eram de origem doméstica, em 1973, 40 por cento passaram a ser importados. Essa crescente dependência do petróleo decorreu de conhecidos fatores de mercado que, em todas as partes do mundo desestimularam o uso de outras fontes, de energia.

3. A crise do petróleo veio demonstrar que o Brasil não poderia continuar a programar o seu desenvolvimento econômico à base de um combustível que se tornara caro e de disponibilidade duvidosa. Com efeito, o petróleo, além de seus novos custos elevados (o que por sinal já recomenda que se lhe dê um uso mais racional e nobre) tornou-se, por razões de vária índole, de abastecimento incerto, o que obriga os consumidores à constituição de vultuosos e onerosos estoques estratégicos. A longo prazo, enfrenta-se ainda a perspectiva de um progressivo esgotamento das reservas mundiais, o que está levando mesmo importantes exportadores de petróleo a empreender significativos programas de abastecimento energético alternativo, centrados na opção nuclear. O Brasil pretende poder suprir, no futuro, suas necessidades energéticas, livre de dependências externas, a fim de evitar que volte a ocorrer o que está acontecendo. Hoje, quando o país tem de impor pesadas cargas a sua população para se prover de uma das principais fontes energéticas de que necessita.

4. A utilização de novas fontes de energia, o que certamente caracterizará o mundo neste final de século, constitui, portanto, um imperativo de ordem geral. No contexto de uma inegável crise energética mundial, coloca-se, para grande número de países, a decisiva questão de encontrar alternativa a custos competitivos, confiável tecnicamente e que seja, sobretudo, garantida quanto ao suprimento. Esses são os fundamentos da definição da política energética do Brasil.

5. Na definição de um novo balanço energético, o Governo considerou conveniente fazer uso crescente da eletricidade. As mesmas razões, porém, que militam contra o aumento da dependência do petróleo afastam a hipótese termelétrica de desenvolvimento em escala considerável da produção termelétrica convencional. Quanto à opção hidrelétrica, que tem sido prioritária no desenvolvimento da produção de eletricidade no Brasil, aproxima-se ela dos seus limites econômicos naturais. Na previsão de uma vigorosa taxa nacional de crescimento do consumo, que dobra a cada sete anos, as perspectivas são de exaustão, ainda na próxima década, do aproveitamento hídrico nas regiões mais industrializadas do país, onde se localizam cerca de 80 por cento da demanda nacional, e no Nordeste. Ao final do século, o que se pode prever é a necessidade de uma potência instalada de geração de eletricidade da ordem de 180.000.000 kw a 200.000.000kw, demanda de qualquer modo superior ao potencial hídrico existente em todo o país, ainda que este fosse integralmente aproveitável do ponto de vista econômico e técnico.

6. Tendo em vista o grau de confiabilidade técnica já alcançado em escala comercial e a competitividade de seus custos de produção no novo quadro da economia de petróleo, considera o Governo ser a energia nuclear a única alternativa realmente viável. A existência em perfeito e continuado funcionamento, em 18 países, de cerca de 150 usinas núcleo-elétricas, com mais de 900 reatores-ano de serviço comercial, e de planos para aumento dessa capacidade instalada de 70.000.000 kw para 400.000,00 kw, em todo o mundo, até 1985 constitui indicação precisa do grau de economicidade e confiabilidade técnica já atingido pela geração nuclear de eletricidade. Somente nos Estados Unidos existem atualmente mais de sessenta centrais. Segundo a "Energy Research and Development Administration - Erda", desse país, será necessária a instalação de quatrocentos e cinquenta usinas nucleares de 1.000.000 kw, cada uma, apenas nos EUA, por volta do ano 2.000.

7. Trata-se, pois, para o Brasil, de promover a utilização articulada dos recursos hídricos e da energia nuclear: a médio prazo, na forma de complementação das centrais hidrelétricas pelas centrais núcleo-

elétricas; a mais longo prazo, na década dos noventa, pela utilização crescentemente preponderante da energia nuclear em termos de eletricidade e gerada.

8. Estudos técnicos, levados a efeito em 1973/74, já haviam demonstrado a necessidade de se ter em operação no país até 1990, cerca de dez milhões de quilowatts de potência nuclear, em complemento de uma capacidade hídrica da ordem de 60.000.000 kw. Dentro desse planejamento, duas usinas de 1.200.000 kw, cada uma, deveriam entrar em serviço em 1982 e 1983, o que significava a necessidade de tomar decisões sobre sua construção oito anos antes, isto é, em 1974. O que foi feito pelo Governo. Essas usinas vem acrescentar-se à usina angra 1, com capacidade de 600.000 kw, que deverá ser inaugurada no decorrer de 1978.

9. Colocado diante da indiscutível e urgente necessidade econômica de definir sua política nuclear, o Brasil, na escolha do tipo de reator a ser utilizado nas centrais núcleo-elétricas, teve em conta o melhor rendimento técnico e segurança operacional em termos de geração de eletricidade. Buscou-se, ao mesmo tempo, o menor dispêndio inicial de capital. Baseado na experiência de países tecnologicamente mais adiantados, como os EUA, a RFA, a França e o Japão, fixou-se o Brasil na linha de reatores a "água leve - urânio enriquecido".

10. Além da escolha da tecnologia, outro fator que teve de ser considerado foi a vulnerabilidade do abastecimento do combustível necessário à execução do programa. A evolução histórica recente estava a demonstrar os perigos de uma substancial dependência de fontes externas para a satisfação das necessidades de insumos fundamentais para a economia. A fim de evitar o que ocorrerá com o petróleo, era imperativo que, no caso da energia nuclear, a solução fosse suscetível de dar ao país, a médio prazo, a indispensável autonomia. Era preciso, pois, ao fazer a opção técnica, levar em conta, também, a necessidade de assegurar a plena transferência para o Brasil das tecnologias envolvidas em cada uma das áreas do ciclo combustível correspondente ao tipo de reator do ciclo reator adotado.

Em outras palavras, não era admissível substituir uma dependência por outra. O crescimento econômico do país, ou sua simples subsistência, não pode ficar na dependência de decisão de terceiros países quanto a preços e suprimento de combustíveis essenciais. Os perigos de uma tal dependência podem, aliás, ser exemplificados pelo que ocorreu quando não puderam ser assegurados pelos 3 fornecedores os suprimentos dos serviços de enriquecimento contratados no exterior para a segunda e a terceira usinas nucleares em construção no Brasil, em razão de posterior alocação prioritária dos serviços disponíveis ao consumo doméstico no país supridor e a outros clientes estrangeiros.

11. Considerando a magnitude do problema para seu desenvolvimento e a existência em seu território de reservas apreciáveis de urânio e indicações geológicas promissoras, não se pode negar ao Brasil o direito de enriquecer o urânio no próprio país, de modo a assegurar abastecimento interno. Além da indispensável autonomia, essa solução permitirá realizar ponderáveis economias cambiais decorrentes da substituição de importação dos serviços de enriquecimento. O mesmo raciocínio se aplica ao reprocessamento do combustível queimado nos reatores. A reutilização do urânio e do plutônio, como óxidos mistos, nos reatores de "água leve que o Brasil vai construir, deverá proporcionar substancial economia em minério de urânio e em serviços de enriquecimento, além de poupar custos de estocagem de plutônio. Segundo cálculos recentes da erda, a economia em minério de urânio resultante dessa reutilização e da ordem de 26 por cento.

12. A consideração do problema do suprimento não pode ser isolada da questão do possível impacto no balanço de pagamentos das aquisições de combustível nuclear, caso dessem estas ser feitas no exterior. Além do aspecto da vulnerabilidade, não se pode ignorar que o volume de recursos necessários ao pagamento dessas importações constituiria uma pesada carga para o país, a qual, conforme o comportamento das exportações nas possíveis conjunturas internacionais, poderia tornar-se mesmo impossível de assumir.

II - O acordo sobre a cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear entre o Brasil e a República Federal da Alemanha.

13. No plano externo, o Brasil procurou obter dos países que possuem a tecnologia de reatores a "água leve-urânio enriquecido e das diversas etapas do ciclo combustível correspondente o necessário apoio à execução do programa nuclear brasileiro.

14. A República Federal da Alemanha - país com que o Brasil já mantinha um programa de cooperação no campo nuclear baseado no acordo geral sobre cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento técnico, de 1969 - reuniu as condições que tornaram possível o entendimento, pois atendia a preocupação fundamental do Governo que era de obter a transferência da tecnologia indispensável e adequada para implantação de uma indústria nuclear autônoma para fins pacíficos, abrangendo o ciclo completo do combustível. O acordo sobre a cooperação dos usos pacíficos da energia nuclear foi assinado em Bonn, a 27 de junho de 1975, pelos Ministros das Relações Exteriores dos dois países. Aprovado pelo Congresso Nacional, entrou em vigor a 18 de novembro do mesmo ano. Simultaneamente com o acordo. Foi também firmado, em Bonn, um protocolo industrial entre os Ministros das Minas e Energia do Brasil e da Pesquisa e Tecnologia da RFA, que aprova diretrizes específicas para cada "área de cooperação. Os citados instrumentos intergovernamentais são complementados por contratos entre as empresas nucleares brasileiras S.A. (Nuclebrás) e diferentes empresas alemãs, nos quais se prevêem a formação de "Joint-Venture" e a transferência de tecnologia e de equipamentos para realização dos diversos empreendimentos, em cada uma das áreas de cooperação, a saber:

- prospecção, extração, processamento de minérios de urânio, bem como produção de compostos de urânio;
- produção de reatores nucleares e de outras instalações nucleares bem como dos seus componentes;
- enriquecimento de urânio e serviços de enriquecimento;
- produção de elementos combustíveis e reprocessamento de combustíveis irradiados.

15. O acordo com a RFA acha-se em plena execução. No decurso dos últimos meses foi assinado um vasto conjunto de contratos referentes a:

- a) instituição de "Joint-Venture" entre a Nuclebrás e numerosas empresas alemãs;

- b) fornecimento de equipamentos ainda não produzidos no Brasil;
 - c) prestação de serviços de engenharia básica de centrais nucleares e de outras instalações do ciclo combustível;
 - d) financiamento necessário as importações de equipamentos e serviços;
 - e) transferência de informações técnicas na área de engenharia de produto, de fabricação e de operação.
- Já se acham instaladas as diversas subsidiárias da Nuclebrás que estão implementando o acordo.

16. Para garantir que a cooperação cumpra suas finalidades unicamente pacíficas, está o acordo alicerçado nas seguintes disposições:
- afirmação do princípio de não-proliferação das armas nucleares;
 - obrigação de submeter as salvaguardas da agência internacional de energia atômica (AIEA) todos os equipamentos, instalações e materiais nucleares, assim como as informações tecnológicas transmitidas;
 - compromisso de não usar nenhum dos itens enumerados acima para o fabrico de armas nucleares ou outros explosivos nucleares;
 - compromisso de não reexportar os referidos itens, a menos que o terceiro país recipiente tenha igualmente assinado um acordo de salvaguardas com a AIEA;
 - compromisso de não reexportar equipamentos, instalações e materiais sensíveis, bem como de não transmitir informações tecnológicas relevantes, exceto se a parte contratante fornecedora de seu consentimento;
 - compromisso de dar proteção física aos equipamentos, instalações e materiais nucleares para resguardá-los da interferência indevida de terceiros.
17. O acordo com a RFA e seus instrumentos complementares são essenciais ao programa nuclear brasileiro. Constituem em todo e não podem ser desfalcados de nenhum de seus elementos interdependentes e complementares. Destinam-se exclusivamente a finalidade e pacíficas e oferecem a plena garantia de que não se prestarão à proliferação de armas nucleares.

III - A Aplicação de Salvaguardas Internacionais

18. A indiscutível finalidade pacífica do programa nuclear brasileiro levou naturalmente, o Brasil e a RFA a proporem as agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) o texto de um acordo de salvaguardas que foi negociado com a agência em Janeiro de 1976. A aprovação do acordo entre o governo da República Federativa do Brasil, o Governo da República Federal da Alemanha e a Agência Internacional de Energia Atômica, para aplicação de salvaguardas, deu-se em 25 de fevereiro de 1976 pela junta de Governadores da AIEA, na qual estavam representados, inclusive, todos os países fornecedores de equipamentos nucleares. Essa aprovação sem quaisquer modificações, do texto negociado pelo Brasil e pela RFA com a Agência significou inequívoco endosso da comunidade internacional a cooperação termo-brasileira no campo dos usos pacíficos da energia nuclear. Tais acordos internacionais não constituem, pois, atos jurídicos perfeitos e acabados, como também configuram uma cooperação plenamente aprovada pela comunidade internacional.

19. O acordo firmado com a RFA e o acordo de salvaguardas que o Brasil e a RFA assinaram com a AIEA estabelecem um sistema de controle que excede as exigências de salvaguardas contidas no tratado sobre a não proliferação das armas nucleares (TNP). O sistema compreende a aplicação de salvaguardas não só a material e equipamentos e instalações, mas também a transferência de tecnologia. A possibilidade de restabelecimento do acordo com a AIEA, caso após sua expiração venha a ser utilizada a tecnologia transferida. A aceitação da obrigação não só de não fabricar armas atômicas ou outros explosivos nucleares, como também de não promover qualquer utilização militar com a cooperação recebida. A aceitação de compromisso de adoção de medidas de proteção física contratos de sabotagem ou de desvio de material nuclear. A obrigação de exigir a aplicação de salvaguardas a exportação para terceiros países, mesmo que se trate de países militarmente nucleares.

20. A AIEA tem importante papel a desempenhar na execução do sistema de salvaguardas. Ao longo de vinte anos, acumulou singular experiência nesse setor e estabeleceu um conjunto importante de normas internacionais para detectar qualquer desvio de material nuclear, bem como um mecanismo eficiente para aplicação dessas normas. O sistema de salvaguarda da AIEA objetiva impedir os riscos de eventuais utilizações indevidas de equipamentos e tecnologia transferidos com finalidade exclusivamente pacíficas e procura conciliar a prevenção desses riscos com a satisfação das necessidades legítimas e indiscutíveis de grande número de países que, para seu progresso, tem que recorrer a energia nuclear.

IV - O Brasil e a não-proliferação das Armas Nucleares.

21. O Brasil é um País pacífico. Por vocação histórica e preceito constitucional, favorece soluções negociadas para os conflitos internacionais. O povo brasileiro vive em harmonia com todos os seus vizinhos. E estranha a índole nacional qualquer ambição de expansionismo ou de hegemonia. A preocupação dominante da Nação é com o seu desenvolvimento econômico e social, integrado e harmonico, na medida do possível em cooperação com as demais nações, em desenvolvimento ou desenvolvidas, as quais presta o Brasil a sua solidariedade e das quais espera, reciprocamente, o mesmo tratamento. Em concordância com esses princípios básicos, o Brasil põe toda a ênfase de sua atuação na criação de um clima favorável a paz e a segurança internacionais e ao desenvolvimento econômico e social da humanidade.

22. A corrida armamentista, além de desviar recursos indispensáveis ao progresso econômico e social dos povos, contribui para aumentar as tensões internacionais e os perigos de conflitos armados. Mais ainda, devido a imensas disparidades tecnológicas entre as nações, tende a favorecer formas de dominação política entre os povos, o que representa um retrocesso com relação aos propósitos e princípio da carta das Nações Unidas, que o Brasil subscreveu e apoia. O Brasil é favorável ao desarmamento dentro de condições que desestimulem os Estados de procurar meios e modos de fortalecer a sua posição militar. Com maior razão é o Brasil favorável ao desarmamento nuclear.

É tempo de economia. Regule o motor de seu car



PETROBRAS

23. Desde 1958, foram negociados e concluídos vários acordos internacionais ligados, direta ou indiretamente, a questão da proliferação das armas nucleares:

A) O tratado da Antártida, de 1959 (em que se impedem atividades militares no continente, declarado zona desnuclearizada, e se proibem testes nucleares ou o despejo de resíduos radioativos).

B) O tratado de proscição das experiências com armas nucleares na atmosfera, no espaço cósmico e sob a água, de 1963.

C) O tratado sobre princípios reguladores das atividades dos Estados na exploração e uso do espaço cósmico, inclusive a Lua e demais corpos celestes, de 1967 (que contém dispositivos sobre a colocação em órbita de objetos com armas nucleares).

D) O tratado para proscição das armas nucleares na América Latina (tratado de Tlatelolco), de 1957.

E) O tratado sobre a não-proliferação das armas nucleares, de 1968.

F) O tratado sobre proibição da colocação de armas nucleares ou outras de destuição em massa no leito do mar, e no fundo do oceano e em seu subsolo, de 1971.

24. O Brasil assinou todos esses acordos com exceção do tratado sobre a não-proliferação das armas nucleares (TNP) por seu caráter discriminatório.

25. Com efeito, o TNP pretende legitimar uma distribuição de poder inaceitável porque decorrente do estágio em que se encontram os estados, no que respeita a aplicação da tecnologia nuclear bélica, na data da sua assinatura. Como resultado dessa estratificação, o tratado exige estrito controle da AIEA sobre a difusão da utilização pacífica do átomo, enquanto, em relação aos países militarmente nuclearizados, nenhuma barreira cria a proliferação vertical dos armamentos nucleares, do que é prova o continuado crescimento e refinamento dos seus arsenais nucleares. Além disso, quanto ao aspecto de segurança, não provem o TNP qualquer sistema de proteção eficaz para os países militarmente não nucleares, essa desproteção não se refere, apenas, aos perigos de ataque nuclear. Como os seus arsenais atômicos, a quantidade de rejeitos de alta radioatividade por eles produzidos passou a constituir um considerável perigo coletivo. Fonte oficial de uma potência nuclear estima que essa quantidade é naquele país 55 vezes superior a quantidade de rejeitos produzidos pelos seus programas de utilização do átomo para fins pacíficos.

26. O Brasil é parte, porém, de um tratado regional, que não só proíbe a fabricação ou posse de armas nucleares, mas também veda que se aceite o armazenamento e colocação em território de país signatário de armas pertencentes a países nuclearmente armados. O tratado para a proscição das armas nucleares na América Latina (tratado de Tlatelolco), que antecedeu ao próprio TNP, contém em seu protocolo adicional NR. I. Obrigação, para as potências continentais ou extra-continetais que tenham, de Jure ou de facto, responsabilidade internacional sobre territórios situados na área de sua aplicação, de proscição de armas nucleares nesses territórios. O tratado de Tlatelolco contém ademais, em seu protocolo adicional NR. II, compromisso para as potências nucleares de não empregar armas nucleares nos países da América Latina, nem ameaçar esses países com o seu emprego. A plena vigência do tratado de Tlatelolco depende, no momento, da aceitação dessas obrigações por parte daquelas potências. O Brasil, que assinou o tratado, tem de acordo com as normas do direito internacional, compromisso de não praticar atos que frustrem os objetivos do tratado, ao qual corresponde a garantia de que os demais signatários procederão da mesma forma.

27. O sentido verdadeiro da não-proliferação é impedir a disseminação das armas nucleares e não a difusão da tecnologia nuclear em benefício da humanidade. O acesso a tecnologia para os usos pacíficos da energia nuclear, atendidos os controles adequados, não deve ser sujeito a restrições discriminatórias, seja entre países militarmente nucleares e não nucleares, seja entre países militarmente não nucleares. O próprio TNP, aliás, ao prever que as salvaguardas não devem constituir obstáculo ao desenvolvimento econômico e tecnológico das partes ou a cooperação internacional no campo das atividades nucleares pacíficas, inclusive quanto ao processamento, utilização ou produção de material nuclear para fins pacíficos, reconhece facto que, para esses efeitos, não existe distinção entre os países signatários e não signatários. Cria, ainda, para aqueles, a obrigação de não colocar obstáculos a cooperação para o desenvolvimento do uso pacífico da energia nuclear, sob salvaguardas da AIEA.

28. Muito preocupa o Brasil que o progressivo cerceamento da cooperação internacional frustre as expectativas dos países de utilizar esse caminho para a consecução de suas legítimas aspirações em matéria nuclear. A falta de cooperação internacional, em bases equitativas, pode igualmente, frustrar os próprios objetivos da não-proliferação universal das armas nucleares, ao estimular o desenvolvimento da tecnologia nuclear fora dos sistemas de salvaguarda. Conforme o demonstra o próprio programa nuclear brasileiro, o Brasil está convencido de que a cooperação internacional e a melhor forma de assegurar, ao mesmo tempo, os objetivos do desenvolvimento da utilização da energia nuclear para fins pacíficos e da não-proliferação das armas nucleares e, por essa razão pretende levar adiante integralmente o seu programa e dar plena execução ao acordo com a RFA sobre a cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear e ao acordo de salvaguardas, firmado com aquele país e com a AIEA.

O DOCUMENTO TEM OS SEGUINTE ANEXOS:

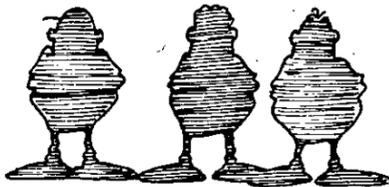
I) BRASIL - RFA - Acordo sobre cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear.

II) - BRASIL - RFA-AIEA - Acordo para aplicação de salvaguardas.

III) - Estatuto da Agência Internacional de Energia Atômica

IV - Tratado para a proscição das armas nucleares na América Latina (tratado de Tlatelolco)

V) - Tratado sobre não proliferação das armas nucleares.



Impacto lança

PAGAMENTO RESTITUIVEL

(se você não passar o Impacto restitui seu dinheiro).
Mat: Ariquitiba - Português: Conceição Ouro/ Unal- do Alencar. Química: Carlos Alberto - Biologia: José Carlos - Física: Ubirajara - História: Neli - Geog.: Moacyr Motta.

O Impacto Garante Turmas de no máximo 30 alunos. Início das aulas dia 14 (segunda - feira).
Rua Siriri, 751 - Centro.

BOA COLOCAÇÃO

PRECISAMOS DE RAPAZES MAIORES, PARA TRABALHAR EM FIRMA COM FASE DE EXPANSÃO PARA SERGIPE E BAHIA. OFERECEMOS: Salário Fixo, Comissões de Vendas, Semana de 05 dias, Oportunidade de Crescer dentro da Empresa. OS INTERESSADOS DEVEM PROCURAR NO NORCON SHOPPING CENTER LOJA 10 O SR. JORGE, PARA ENTREVISTA E SELEÇÃO. FORNECEMOS TREINAMENTO.

STYLO - COMÉRCIO INDUSTRIA LTDA.

Jorge A. Ribeiro Angela L. C. de Oliveira

BICICLETA DE CARGA

Vende-se uma bicicleta de carga semi-nova, cor azul, marca CALOI super reforçada. Preço a combinar. Tratar no Norcon Shopping Center loja 10.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 492 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 14.03.77 a 28.03.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de ABRIL de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de MARÇO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MARÇO de 1977

- Vencimento: 15.03.1979

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de FEVEREIRO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de FEVEREIRO de 1977

- Vencimento: 15.02.1982

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de ABRIL de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressa nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A. de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 4 e 11.04.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento.

Emprego

CIA SÃO GERALDO VIAÇÃO

ADMITE ENCARREGADO DE ESCRITÓRIO SEXO MASCULINO (SALÁRIO EM ABERTO). ENVIAR CURRÍCULUM E PROPOSTA SALARIAL PARA ESTE JORNAL. ENDERECADO À "SÃO GERALDO" BR 101 Km 77 - PEDRA BRANCA.

Leia logo
cedo seu
em casa
Jornal

Juíz determina sentença contra motorista atropelador

Dentro dos próximos dias o Juiz da 3a. Vara Criminal, Epaminondas de Andrade Lima deverá proferir a sentença contra o motorista Pedro Nunes de Santana acusado de ter atropelado José Bispo dos Santos, que veio a falecer horas depois no Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia.

O atropelamento ocorreu na esquina da Avenida Beira Mar com a rua Vereador João Calazans, próximo a Praia 13 de Julho e segundo testemunhas, o automóvel que era conduzido pelo acusado, volks chapa AA-8771, no momento do acidente desenvolvia alta velocidade.

OUTRO

Outro processo que deverá receber sentença pelo Juiz da 3a. Vara Criminal é o do motorista Jorge Gomes Andrade, residente à rua I, 887, Conjunto Médico II, acusado de atropelar o menor José Dias Portugal.

O motorista conduzia o ônibus chapa AD-0227, que colheu o menor no cruzamento das ruas Maroim e Itabaiana, causando-lhes escoriações por todo o corpo.

Queixa na 3ª DM

Maria José Rodrigues residente a rua Maranhão 1520 prestou queixa na 3a. Delegacia contra José Rodrigues, e o seu filho conhecido por Dudu, afirmando ter sido espancada pelos dois elementos.

Afirmou a vítima que reside em uma vila de

quartos pertencente a José Rodrigues e que o mesmo havia desligado o registro de água. Ao reclamar sobre o assunto, o elemento em companhia de seu filho invadiu a sua residência agredindo-a com socos e pontapés.

Estelionatário poderá ser solto através de Habeas-corpus

O estelionatário Anselmo da Silva, preso no último dia 28, nas imediações da Estação Rodoviária, acusado de passar cheques sem fundo contra estabelecimentos comerciais em nossa Capital, poderá ser solto ainda esta manhã, através de Habeas-Corpus, impetrado pelo próprio detento.

O Habeas-Corpus é justificado pela demora para a instauração do inquérito de acusação, que deveria ter sido apresentado pelo Delegado — no caso o 3o. Delegado Rui Pinheiro — no período de 24 horas o que até o presente não foi realizado.

TELEX

O 3o. Delegado alegou que o inquérito não foi instaurado porque estavam sendo colhidas informações sobre o estelionatário em outros Estados, através de telex que foram enviados a todas as Centrais de Polícia nas Capitais brasileiras.

Em resposta a um dos telex, a Polícia de São Paulo informou que o estelionatário havia passado um cheque sem fundo no valor de CR\$ 200 mil, na Capital paulista fugindo em seguida para a cidade de Rosário, na Argentina, onde foi preso e reconduzido para São Paulo, onde cumpriu pena de 1 ano, sendo acusado também de praticar vários assaltos a mão armada.

ARACAJU

O estelionatário é natural da cidade de Itabaia-

na e a sua última vítima em Aracaju foi o proprietário de um Depósito de Materiais de Construção localizado a rua Paraíba, no bairro Siqueira Campos, onde após fazer uma compra no valor de CR\$ 1.100 deu em pagamento o cheque visado de CR\$ 2 mil, recebendo a complementação em dinheiro.

Após o pagamento o comerciante determinou aos funcionários que efetivassem a entrega do material no endereço deixado pelo estelionatário. Depois de procurarem por várias horas, o endereço não foi encontrado. Imediatamente o proprietário do Depósito comunicou o fato a 3a. Delegacia que iniciou diligências para prender o elemento.

HABEAS CORPUS

Segundo o Delegado Rui Pinheiro, o Habeas Corpus foi redigido pelo próprio detento, sendo posteriormente datilografado não se sabendo se por um policial ou por alguma pessoa que teria ido visitar o detento.

O Delegado afirmou que sustenta o fato, pelo preso ao ter sido interrogado sobre a autoria do Habeas Corpus ter assumido a sua autoria e para comprovar citou diversos artigos do Código Penal Brasileiro demonstrando ser um profundo conhecedor sobre a matéria chegando ao ponto de fazer pouco caso dos policiais e do próprio Delegado, que assistiam a cena perplexados.

Queixa de defloramento na 3ª DM

A menor I.B.S, filha do casal Irineu e Bernadete Bispo dos Santos, residente a rua Amazonas 145, bairro Siqueira Campos, compareceu a 3a. Delegacia em companhia de seus pais para prestar queixa contra Erivaldo dos Santos, acusando-o de a ter deflorado.

Segundo a menor o fato ocorreu no mês de novembro, na praia de Atalaia, tendo sido concretizado após várias promessas feitas por Erivaldo que era seu namorado de que os dois brevemente se casariam, sem que ninguém tomasse conhecimento do ocorrido.

DESCOBERTA

Após ter deflorado a menor o indivíduo desapa-

receu e somente na última segunda-feira é que a vítima comunicou o fato a seus pais, que entraram em contato com o namorado da filha, que imediatamente prometeu dar entrada dos papeis no Cartório para providenciar o casamento, marcando um encontro com os pais da menor no dia de ontem, não comparecendo.

O 3o. Delegado Rui Pinheiro intimou o acusado para que compareça a Delegacia sob sua jurisdição, a fim de prestar depoimento sobre o caso. A menor, na manhã de hoje será submetida a exames no Instituto Médico Legal, a fim de ser comprovado o defloramento.

Falso vendedor de terrenos procurado pela polícia

O elemento conhecido por Antonio Perninha, proprietário da Loteadora Antunes LTDA está sendo procurado pela Polícia acusado de lesar diversas pessoas, através de vendas ilegais de terrenos.

Até o dia de ontem 13 queixas foram efetuadas na 1a. Delegacia contra o elemento, que se encontra foragido, acusando-o de vendas irregulares de terrenos localizados principalmente na Atalaia, Siqueira Campos e Santos Dumont.

VÍTIMA

Entre as vítimas do vigarista encontra-se uma se-

nhora - que preferiu não revelar seu nome - que afirmou ter comprado um terreno medindo 5 metros de largura por 25 metros de comprimentos, no valor de Cr\$ 6 mil, tendo dado Cr\$ 3 mil de sinal, e ao levar o material para cercar o referido terreno foi informada que ele pertencia a um outro proprietário.

Várias diligências estão sendo realizadas com o objetivo de localizar o vigarista, que ao que tudo indica teria fugido para uma cidade interiorana, possivelmente Itabaiana, de onde é natural e onde reside os seus familiares.

Arrombadores presos no Siqueira Campos

Vários marginais responsáveis por diversos furtos e arrombamentos foram presos por policiais da 2a. Delegacia, durante uma blitz realizada no bairro Siqueira Campos e adjacências.

Entre os marginais encontram-se Raimundo Novais, Valdomiro Alves, Reinaldo Ramos Araújo e Renilson Soares Costa, além de José Raimundo Moura, preso no bairro Baixa Fria por praticar desordens.

DEFLORAMENTO

Os pais da menor C.S.L. 17 anos residente à rua Pernambuco 1882, Siqueira Campos, prestaram queixa na 2a. Delegacia afirmando que sua filha havia sido deflorada pelo seu namorado - omitindo o nome do acusado.

Por ordem do 2o. Delegado Osvaldo Rodrigues a menor foi levada para o Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, onde foi submetida a exames a fim de ser comprovado o defloramento, no entanto segundo o parecer médico a menor é virgem, o que impossibilitará a abertura do inquérito.

Juíz nomeia defensora

O Juiz Auditor Lauro Pacheco de Oliveira nomeou a Defensora Pública, Geny Rodrigues Schuster para defender e apresentar as alegações finais no processo contra o ex-Subtenente da Polícia Militar José Lima da Silva, no qual é acusado de apropriação indébita.

O ex-militar exercia as funções de comandante da corporação encarregada da elaboração da folha de pagamento, aproveitando o seu contato com a verba destinada para tais fins fazia transações ilegais, como empréstimos irregulares e fornecimento de gêneros alimentícios mediante vale reembolsável no dia do pagamento.

Os crimes foram cometidos pelo ex-militar no período de 1971 a 1973 e o processo encontra-se em fase de julgamento pela Auditoria Militar do Estado, embora o acusado encontre-se foragido.

vidaestórias

AFRODISIACO AMOR POR AFRODISEO E O CIUME DE EDMILSON

Edmilson Machado, residente na quadra "D" do Jardim Centenário, até que andava conformado com a separação da amante. Um acontecimento como outro qualquer, afinal Bernadete Delfina não estava na obrigação de conviver eternamente ao lado do amante, mesmo porque, como dizem os espiritualistas, "a eternidade é privilégio de Deus", e, assim sendo Bernadete tinha mesmo era que se separar um dia, mais cedo ou mais tarde. Veio a separação. E após a separação homem nenhum cruzou o caminho de Bernadete, a partir do dia que largou Edmilson nunca mais foi vista com varão algum, dir-se-ia que tinha perdido o gosto de amar e vivia tão solitária que as amigas já demonstravam preocupação, davam conselhos:

"Bernadete, querida, você precisa de alguém ao seu lado: gente boa que lhe dê amor, carinho, segurança..." Indiferente aos conselhos das amigas a mulher não fazia muita força para conquistar um novo amor, muito pelo contrário, continuava sombria, solitária, e não dava a menor bola pra homem que dela se acercasse. Os homens já estavam tomando a atitude de Bernadete como uma ofensa, pensavam: "Ela tá pensando que é a tal... tirada a bonita..." Mas o fato era que Bernadete não pensava nada disto: apenas ainda não tinha aparecido aquele que iria substituir Edmilson.

Enquanto isso o ex-amante se sentia gratificado com a atitude de Bernadete: "Me abandonou, mas até o momento não conseguiu homem nenhum... prova que eu sou o primeiro e único na vida dela, mais dia menos dias ela volta..." e nesse pensamento nasceu a esperança da conciliação, que, ao que indica, parecia uma ótima coisa para Edmilson que já morria de saudades de Bernadete.

Mas, ratificando o dito espiritualista, "a eternidade a Deus pertence", tanto que, um belo dia, Bernadete conheceu aquele que seria o substituto de Edmilson: um homem por nome de Afrodiseo Menezes, por quem ela ficou afrodisiacamente apaixonada e passou a conviver com ele.

La tudo bem na vida do casal Afrodiseo-Bernadete até a última terça-feira, quando o ex-amante Edmilson, tomado de ciúmes, e outros sentimentos menos votados, tentou assassinar a sua ex-amante com uma faca-peixeira de 18 polegadas, tendo deflorado vários golpes violentos que levaram a vítima a ser medicada no Pronto Socorro do Hospital Cirurgia.

Conta-se que, Edmilson, desesperado e cheio de ciúmes pelo novo romance de Bernadete, ao saber onde residia a ex-amante foi até a sua residência, localizada à rua Bela Vista quadra 4.249, e lá chegando, após uma ligeira discussão, consumou a tentativa de homicídio.

Afrodiseo, amante da vítima, compareceu na primeira Delegacia onde prestou queixa contra Edmilson que foi imediatamente procurado pelos policiais daquela Delegacia, em seguida sendo conduzido para um dos cubículos da 1a. DM.

DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JOR

Brasil-EUA, crise só a nível de governo

Quaisquer que sejam os desdobramentos imediatos da crise nas relações Brasil-EUA, há indicações seguras de que o governo brasileiro pretende separar claramente as coisas de um lado, o relacionamento de governo a governo (ou, mais precisamente de Geisel para Carter) será sempre difícil e atritante, mas pretende-se manter no melhor nível o entendimento do governo brasileiro com a comunidade norte-americana de negócios. Com isso, preservam-se dois pontos essenciais da política seguida pelos governos da Revolução: a abertura ao capital externo, norte-americano inclusive, e a política externa pró-Occidental, mesmo que "pragmática e ecumênica".

Antes mesmo da eclosão da crise da ajuda militar, o governo havia iniciado estudos sobre o relacionamento econômico Brasil-EUA, preparando-se para a hipótese de o desentendimento em torno do acordo nuclear provocar retaliações econômicas. Os estudos levaram à conclusão de que o Brasil depende muito pouco do governo (é bom frisar do governo, e não das companhias e bancos norte-americanos). A preocupação com a possibilidade de represálias via BID e BIRD (uma das hipóteses estudadas) foi afastada a partir de dois argumentos de um lado, os estatutos de ambos os bancos, vedam, expressamente, que qualquer outro elemento, além do mérito dos projetos, (viabilidade e rentabilidade), interfira na sua aprovação ou rejeição. Assim, pressões políticas são vedadas pelos estatutos. E, mesmo que, politicamente motivado, o delegado norte-americano votasse contra projetos brasileiros, "seria apenas um voto entre 20 diretores do Banco Mundial", comenta alta fonte do governo brasileiro.

O outro mecanismo de pressão econômica de que dispõe o governo norte-americano é a Lei de Comércio, pela qual Carter pode impor direitos compensatórios à importação de produtos, quando ela possa prejudicar o setor industrial norte-americano correspondente, ou a partir de um relatório da Trade Commission, fixar, cotas no caso de grande aumento de importações de determinados produtos. Mesmo que o governo dos Estados Unidos decida, por motivos políticos, ser extremamente rigoroso na aplicação da Lei de Comércio em relação ao Brasil, os efeitos sobre a economia-brasileira são considerados marginais pelo governo.

A única forma de os Estados Unidos criarem problemas sérios ao Brasil, ao campo econômico, seria por intermédio de suas empresas e bancos. Mas o governo brasileiro está decididamente convencido de que os empresários norte-americanos atuarão em sentido exatamente inverso ao pretendido por Carter. Ou seja, farão pressão sobre o presidente recém-empossado para que ele leve em consideração os interesses econômicos das empresas, acima das preocupações com a situação interna do Brasil. "O que os empresários querem - diz o informante - é estabilidade, e isso o Brasil oferece". Os contatos mantidos recentemente por autoridades brasileiras com empresários e banqueiros norte-americanos parecem ter unicamente reforçado essa convicção, que não é abalada sequer pela atual crise econômica enfrentada pelo país.

Portanto, a se confirmarem essas previsões, o governo brasileiro não terá necessidade alguma de realinhamentos, na orientação diplomática e econômica, como alguns setores chegaram a supor, por considerarem a hipótese de um cerco econômico que se espalharia do governo Carter para o setor privado.

ABSORÇÃO

Com isso a irritação do governo brasileiro concentra-se

Petrobrás, ou o monopólio incompetente

A Petrobrás tem feito tudo, menos o que deveria: produzir petróleo. Não concentrou recursos na pesquisa, dificultou ao máximo a vinda de empresas estrangeiras, mediante os contratos de risco, e deixou o País numa delicada dependência do produto, importado, sem se sensibilizar pelo problema, mesmo diante do vendaval da atual crise energética.

Essas afirmações poderiam resumir o excelente discurso do senador Luiz Cavalcante denunciando incisivamente não apenas o malogro da empresa no cumprimento da sua função primordial de produzir petróleo, mas também a existência de uma poderosa máquina destinada a distribuir notícias otimistas sobre o magnífico potencial petrolífero nacional. Entretanto, essa máquina parece andar um pouco desajustada, fazendo brotar notícias contraditórias que acabaram por levar ao descrédito. No prazo de apenas alguns meses, as previsões de crescimento da produção nacional de petróleo passaram de 30 por cento segundo o ministro Reis Velloso, para 7 por cento segundo a Presidência da República e, agora, triste realidade, admite o relatório da empresa, cairam de fato 2,3 por cento, aumentando consideravelmente a nossa dependência do exterior e onerando o balanço de pagamentos.

No entanto, pondera oportunamente o senador alagoano, se compararmos a produção de 1976 não apenas com a de 1975, mas também com a do ano anterior, 1974, constata-se tristemente que a queda foi ainda mais acentuada: 5,8 por cento. Tudo isso mostra que a realidade é diferente da que se pretende mostrar e que a opinião pública brasileira não tem sido esclarecida, mas, ao contrário, tem sido confundida pela sucessão de notícias contraditórias, principalmente com relação às reservas de Campos.

O que estaria acontecendo com a Petrobrás? Há várias hi-

num único alvo Jimmy Carter. Essa irritação se agravará caso se confirme a divulgação oficial do relatório sobre a situação interna do Brasil embora o fato de o presidente Geisel já estar convencido de que o documento será mesmo publicado, possa contribuir para amenizar a reação (Geisel terá mais tempo para absorver a irritação na certeza da publicação do que se esperasse o contrário e fosse, dia mais dia menos, surpreendido pela divulgação oficial de um documento que considerará "indigno").

Prevalece, nos mais altos círculos oficiais a tendência a considerar um "gesto inamistoso" a publicação oficial do relatório, mas há também um visível desejo de encerrar o assunto sem traumas maiores. O governo está plenamente consciente de que se alastra, surdamente, principalmente nos meios militares, um anti-norte-americanismo que pode ter sérias implicações a médio prazo e faz questão de evitar, publicamente, qualquer declaração que venha a estimular esse sentimento. Há até, no Palácio do Planalto, quem lamenta que tenham sido os próprios Estados Unidos "os responsáveis pelo surgimento de um sentimento antinorte-americano que nunca houve no Brasil".

A preocupação clara é a de evitar que uma eventual exacerbação antinorte-americana se transforme rapidamente em posições nacionalistas extremadas e possa levar a pressões para a retaliação contra firmas estrangeiras - "Seria um desastre - comenta outro informante do Palácio - e poria abaixo todo o esforço pacientemente feito nos últimos 13 anos." E - como é óbvio - a retaliação econômica levaria a importantes alterações políticas, que nos altos círculos do governo são limparmente afastadas. "Há um problema com o governo, um governo, que é passageiro, e não com os Estados Unidos como um todo", afirma um militar muito bem situado.

O que fica claro é que o presidente Geisel e seus principais assessores estão sumamente irritados com Jimmy Carter, e não é de hoje. Mesmo antes de sua posse, as frequentes referências do então candidato aos dois temas que são hoje o foco do atrito - o acordo nuclear e os direitos humanos - levaram o governo brasileiro a prevenir-se para a hipótese - afinal concretizada - de que Carter passasse das palavras à ação.

Agora, inverteu-se violentamente a situação vigente até o fim do governo Ford. "My dear Henry" é apenas um cidadão, o Memorando de Entendimento é considerado "congelado" por fontes militares e a perspectiva de novos atritos está permanentemente aberta já que os dois lados tem posições aparentemente inamovíveis na questão dos direitos humanos: para o governo norte-americano, ela "transcende as fronteiras nacionais", para o brasileiro, "é problema a ser resolvido internamente". E, curiosamente, ambos os lados têm opiniões semelhantes em relação ao documento que gerou a crise atual os norte-americanos, ao entregarem o texto ao governo brasileiro, semana passada, disseram que ele era "fairly mild" (razoavelmente moderado). E os elementos do governo brasileiro que o leram antes da devolução à Embaixada dos EUA também entendem que ele não é excessivamente violento. O que não admitem é que problemas que consideram internos sejam analisados - e depois debatidos publicamente - por organismos estrangeiros.

ineficiência da Petrobrás e sua consequente fragmentação, com setores industriais nem sempre ligados diretamente ao petróleo. Por fim, entre os diagnósticos, o mais provável é o de que a Petrobrás se tenha transformado numa empresa burocratizada, onde grupos internos privilegiados montaram um esquema de mútua proteção para encobrir a incompetência agora comprovada. Para o senador Luiz Cavalcante, "na realidade, na opinião de observadores ligados à própria Petrobrás, o principal problema do petróleo no País, neste momento e ainda durante muito tempo, não será político, mas pura e simplesmente de eficiência administrativa".

Na verdade, o parlamentar alagoano aflorou apenas uma parte do problema. A Petrobrás não pagou até agora o preço da sua ineficiência graças a todo um esquema político, que, bem armado em torno da empresa, a apresenta como empenhada na defesa intransigente das reservas nacionais, defesa possível apenas sob a égide do monopólio estatal.

E, ao surgir a descrença popular diante dos malogros sucessivos, a mesma máquina publicitária inflacionava com números e adjetivos a descoberta de novas reservas. Assim foi Caioba e agora parece também ser Campos, num acenar de ilusões que reavivam os sentimentos nacionalistas, enquanto aumenta a penúria energética.

O mesmo ocorreu com relação aos contratos de risco que ainda marcam passo nos gabinetes estanques da empresa, a pretexto de uma velada preocupação de defesa dos interesses nacionais contra a cobiça estrangeira.

No fundo, o que há na Petrobrás, é uma estrutura bem montada, uma espécie de sistema dentro do sistema, utilizando inteligentemente, sentimentos nacionalistas, as vezes autênticos, é verdade, para manter a inviolabilidade de um monopólio onde medra a ineficiência decorrente da falta de competi-

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

BOAS VINDAS

O presidente da Associação Atlética Acadêmica do IBDFS, universitário Arenaldo Alves, apresenta os votos de boas vindas aos futuros colegas da Área de Ciências Exatas. Por outro lado, leva ao conhecimento dos mesmos que nos próximos dias será realizado um quadrangular de futebol de salão, sendo esta a ordem dos jogos: Medicina x Biologia e Odontologia x Enfermagem. A competição visa preparar os estudantes que participarão dos Jogos Universitários Brasileiros que serão realizados em Natal.

"MUNDÃO" INTERDITADO

O administrador do Estádio "João Hora", enviou ofício à Federação Sergipana de Futebol que interditiu aquela praça de esportes pelo prazo de 10 dias. É o tempo necessário para recuperar seu gramado. Assim, a rodada de amanhã, pelo campeonato juvenil que seria na tarde de amanhã, será transferida para outro local.

TENISTAS EM VITÓRIA

Adelegação de tenis de campo de Sergipe, seguiu no dia de ontem para Vitória (ES), indo participar do Torneio da Integração, promovido pela entidade daquele Estado. Os sergipanos viajaram tendo como chefe o desportista José Alberto Rodrigues.

ACDS JOGA

A seleção da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe ACDS, na preliminar de amanhã, no campo da Administração do Porto de Aracaju, defende a liderança do Torneio "William Matos", enfrentando o time da Caixa Econômica. Na principal, jogarão P. Franco e Banese.

CONFUSÃO NA FSFS

As confusões que o desportista Eanes Barbosa fomenta, faz com que o salonismo sergipano fique paralizado totalmente. Espera-se que a CBD nestes próximos dias venha designar um interventor, visando com isso derrubar o reinado do falso líder Eanes Barbosa.

ESOLINHA DA FUGASE

Na tarde de amanhã, no campo do 28o. Batalhão de Caçadores, estará treinando a Escolinha da Fugase. Tal providência é tomada devido os futuros jogos que serão disputados pelos futuros craques sergipanos que são orientados pelo desportista Humberto Santos.

TREINOS SUSPENSOS



A equipe feminina de volei do Cotinguiba, teve seus treinamentos diários suspensos, tendo em vista a viagem do professor Arenaldo Alves, no dia de ontem, para Vitória, acompanhando a delegação de tenistas.

ADILSON NO MENGÓ

Depois de contratar o técnico Valdir Bocado, o diretor de esportes terrestres do Flamengo, o ex-treinador Kanela, acertou a transferência do jogador Adilson, do Fluminense, que passou pelo Rio, vindo do Chile onde participou da vitória do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Basquete. Adilson continuará em São Paulo e só em julho se apresentará ao Flamengo, para início do campeonato carioca de 77, no mês seguinte. Existe, no entanto a possibilidade de Adilson não poder disputa-lo pelo Flamengo, já que o regulamento da Federação de Basquete do Rio de Janeiro prevê estágio de um ano para o jogador que se transfere de clube.

FEURJ EXIGE

Os alunos com idade inferior a 28 anos só poderão participar dos campeonatos da Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro se estiverem realmente assistindo as aulas em suas Faculdades conforme decisão da diretoria da FEURJ, que esteve reunida na última terça-feira. Como os de 29 anos ou mais não costumam interessar athleticamente as Faculdades, a FEURJ não os cita no texto da decisão. Essa modificação no Artigo n. 2 do Regulamento Geral da FEURJ é para evitar que o aluno seja inscrito nos campeonatos sem frequentar as aulas em sua Faculdade. Have-

ZICO AUSENTE, E ALEGRIA

Assunção - Várias emissoras da Capital paraguaia transmitiram o jogo entre Brasil e Colombia, acompanhado aqui por boa parte da torcida, esperançosa no início com uma supresa por parte dos colombianos, desiludida com a sequencia de gols do Brasil, mas novamente animada, no fim, com a expulsão de Zico.

Os torcedores paraguaios acham que a ausência de Zico, aqui também considerado peça fundamental na Seleção Brasileira, é capaz de desarmar o esquema ofensivo do Brasil, que tem no jogador do Flamengo o seu pivô. De resto, o que há aqui é muita revolta contra o técnico Ramon Rodriguez, depois do empate de domingo diante da Colombia.

Rodriguez busca uma solução alterando a equipe. Ainda não se sabe bem quantas e quais serão as trocas, mas espera-se que sejam substanciais, a ponto de alterar toda a estrutura do time. Pelo menos é o que podem os principais comentaristas da imprensa local.

A imprensa também se queixa amargamente do clube espanhol Valencia, que prometera ceder o jogador Diarte mas à última hora impediu a sua vinda. Diarte era tido como a solução para o ataque paraguaio e o que mais revoltou a torcida de Assunção foi o fato de o Valencia, a esta altura em quarto lugar, já estar totalmente sem possibilidades de conquistar o título espanhol. A opinião geral é que o Valencia agiu apenas com ciúmes despropositados, pois Diarte é o jogador que mais ganha em sua equipe e um dos mais cotados de todo o futebol espanhol.

Para o caso de empate entre Brasil e Paraguai ao fim da disputa desmentiu-se ontem aqui que o Paraguai aceitaria o Maracanã para uma terceira partida.

Falcão substitui Zico no domingo

As declarações de Falcão, escolhido pelo técnico Claudio Coutinho para substituir Zico - expulso no jogo de ontem - causaram mal-estar no vestiário da Seleção. Com o argumento de que nem ficaria no banco contra a Colombia, disse que não sabia se teria condições para enfrentar o Paraguai, domingo, em Assunção. Coutinho, porém, decidiu a questão: - Quem escolhe os titulares sou eu. Falcão é o indicado para substituir Zico, mas se notar que ele realmente não tem condições entra Caçapava.

Outro que ficou irritado com a entrada de Joãozinho e o deslocamento de Paulo Cesar para a ponta direita foi Valdomiro, que pediu dispensa da delegação, por achar que ele é o substituto de Gil.

Para Coutinho, a Seleção só encontrou dificuldades até marcar o primeiro gol:

- A vontade de acertar era tanta que acabou prejudicando. Depois do gol, as coisas se tornaram fáceis sobre tudo porque Rivelino cumpriu uma de suas melhores atuações, tanto no combate como na armação e nas conclusões.

Sobre as duas oportunidades de gol colombianos ainda no primeiro tempo, Coutinho explicou:

- Realmente a defesa apresentava uma falha pelo setor esquerdo. Não por culpa das avançadas de Marinho, mas em razão da falta de cobertura de Cerezo, também muito preocupado com o ataque. Depois que o erro foi corrigido, a Colombia não voltou a ameaçar.

Os que não jogaram contra a Colombia treinam faticamente hoje, em São Januario. Amanhã, Coutinho cuidará principalmente do meio-campo, para entrosar mais Falcão, Cerezo e Rivelino. Além de Caçapava, Cerezo e Rivelino. A viagem para Assunção será sábado.

Zárate falou sobre o lance em que foi expulso junto com Zico: - Ele me deu uma cotovelada, eu revidei e o juiz viu.



Zico desfalca a Seleção do Brasil.

"Canarinha" agora joga bom futebol

Num teste que não chegou a ser definitivo - dada a fragilidade do adversário - o maior mérito do novo esquema da Seleção foi ter devolvido ao futebol brasileiro sua característica ofensiva. Ao contrário da equipe que empatou em Bogotá, a de ontem jogou sem medo voltada sempre para o ataque e para o gol.

Algumas das jogadas ensaiadas pelo técnico Claudio Coutinho nos treinos táticos não apresentaram o efeito esperado os laterais e as pontas jamais conseguiram manobrar em conjunto e as soluções encontradas pelos atacantes foram sempre de caráter individual. Dos seis gols, apenas dois - o primeiro e o último - nasceram de jogadas tramadas. Os outros foram decorrência da habilidade pessoal dos jogadores.

A disposição inicial da equipe foi um 4-3-3 pelo meio com Cerezo, Zico e Rivelino no meio-campo, e Gil, Roberto e Paulo César na frente. O que este esquema apresentou de melhor foi o rodízio perfeito dos homens de meio-campo, não só nas trocas sucessivas de posição entre Zico e Rivelino, como no revezamento entre Cerezo e Paulo César. Cerezo explorou com inteligência os deslocamentos para as pontas, quando deixava sua posição a frente dos zagueiros, e sempre que isso acontecia Paulo Cesar recuava para proteger o meio-campo.

Na defesa, também se fez notar o resultado do treinamento tático intensivo a que os jogadores vem sendo submetidos: Luis Pereira e Carlos Alberto tiveram sempre o cuidado de revezar na função de zagueiro e, quando um deles se projetava ao ataque, principalmente o primeiro Cerezo recuava para ficar na sobra.

Se a exibição não chegou a ser brilhante, pelo menos deixou provas suficientes de que a Seleção Brasileira reencontrou seu caminho na coragem e na confiança com que seus jogadores buscaram o gol. Basta aprimorar as jogadas entre os pontas e os laterais e o entrosamento dos atacantes para que o novo esquema corresponda ao que dele se espera.

**QUEM É ELE?
O QUE FARA?
DEVEMOS TEMÊ-LO?
PODEREMOS DETÊ-LO?
SERA ELE UM AVISO?
SERA A SALVAÇÃO
OU O TÉRMINO
DA HUMANIDADE?**

É

A PROFECIA

ANIVERSÁRIO

Aniversariou no dia de ontem a senhora Eunice Rosa Montalvão, viúva do Escrivão Federal Josué Montalvão Filho. Mãe de prole numerosa, a ilustre nataliciante que reside no aristocrático bairro Dom Távora foi em sua data maior efusivamente cumprimentada por filhos, netos e parentes outros.



1 - Lamento que nesta terra, certos desportistas para galgarem postos de destaque, sejam capazes de fazer tudo. Pouco importa a eles ferir a personalidade de quem quer que seja. Entendem que o bom mesmo é ter cargo, embora não saibam cumprir os encargos. É triste isso.

2 - Estou acompanhando bem de perto, os últimos acontecimentos registrados na Federação Sergipana de Futebol de Salão que nestes próximos dias estará sob o regime de intervenção. Sabem porque isso vai acontecer? Porque os homens que por lá passaram nos últimos anos não souberam cuidar daquela entidade, chegando ao ponto de marginalizá-la.

3 - No dia de ontem, uma triste notícia recebi da CBD: o Eanes Barbosa mandava dizer ao presidente daquela entidade, Almirante Heleno Nunes, que, aqueles que brigam para moralizar o salomismo sergipano são comunistas. Não é verdade o que mandou dizer o Eanes. Idéia de comunista tem aqueles que enviam telegramas falsos a CBD, fazendo constar os nomes dos presidentes dos clubes filiados, quando isso não aconteceu. É triste meu amigo Eanes Barbosa, o papelão que você anda praticando.

Uma grande culpa pelo que acontece no futebol de salão deste Estado cabe ao Conselho Regional de Desportos. Tivesse o presidente Renir Reis Damaceno interferido e declarado o CBD o que realmente acontece na Federação Sergipana de Futebol de Salão, o Eanes Barbosa não vinha cantando de galo conforme está acontecendo.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Infelizmente, forçoso é confessar, o futebol sergipano não tem nenhum nome, nenhuma projeção nenhum status enfim para transacionar diretamente os seus atletas com o Rio ou com São Paulo. Alagoas, e não é de agora, vende jogadores para o sul e o tem feito com São Paulo. Recordam um centro-avante de nome Arcanjo? Pois é, foi vendido há alguns anos e ainda hoje joga no interior paulista. Para o São Paulo F.C. foi vendido o zagueiro Paranhos.

mx x x x x

Acrescente-se por outro lado que em certo tempo o Corinthians Paulista contratava os serviços profissionais do Cel. Nilo Floriano Peixoto que foi assim supervisor do famoso clube de Parque São Jorge. No esporte amador, principalmente no voley, Alagoas está lá em cima entre os melhores do Brasil, brilhando intensamente. Esportivamente, os alagoanos vivem INDEPENDENTES e não são capachos nem tutelados de Rubem Moreira e inclusive não há OLIGARQUIA política dominante e afinal entavando o desenvolvimento do futebol alagoano. Lá, em Maceió, CSA X CRB jogam em rodadas simples e não dão 40 por cento de suas rendas aos pequenos clubes, os vagões vazios do lado de lá.

x x x x x

Em 76, recordam os leitores, Alagoas colocou os seus dois grandes clubes no "Nacional". Aqui, debaixo de uma política marota e matreira colocamos apenas um. Aqui, a sub-serviência e o capachismo ainda inspiram o jugo de Rubem Moreira nas altas decisões do Estado de Sergipe em termos esportivos. Agora mesmo, o Eanes Barbosa, orientado pela oligarquia que deseja também ser a dona do Salomismo, "FABRICA" um telegrama em nome dos clubes e coloca Rubem Moreira na jogada, ele que sempre se faz presente nesses movimentos conspiradores e eivado de sujeiras, sujeiras tão a gosto de certos membros da oligarquia.

x x x x x

Por essas e outras é que o nosso futebol vive em crise financeira porque sempre vivemos a depender de Rubem Moreira e já agora a Bahia também Jescobre o mercado sergipano porque não temos condições de vender jogadores diretamente ao Rio ou São Paulo. Por essas e outras é que até o Futebol de Salão, estão querendo acabar e nele se colocar essa oligarquia política. Essa oligarquia não perdooa Leó Filho por ter sido candidato de CONTESTAÇÃO a presidente da Federação, Leó que foi o pioneiro na luta contra essa nefasta e famigerada oligarquia. Pobre Estado de Sergipe, condenado esportivamente a viver sob o jugo ditatorial de uns poucos que conseguem enganar a tantos durante tantos anos. Continuarei, hoje e sempre, sonhando com um 31 de DE MARÇO para o futebol sergipano, aliás, para os esportes em Sergipe. Até que venha esse 31 de Março continuarei vendo ALAGOAS crescer e se afirmar.

Vasco não vende o avante Roberto

RIO - Antes mesmo de receber qualquer proposta do Internacional, o presidente Agartino da Silva Gomes, do Vasco, informou que não negocia de forma alguma o passe do atacante Roberto. "qualquer que seja o clube interessado".

Explicou que foi informado de uma oferta de CR\$ 10 milhões, mais o passe do jogador Escurinho, a ser apresentada pelo Inter, mas adiantou que tem posição firmada a respeito.

- Roberto continua inegociável, e quando digo isso é porque não vendo mesmo, por melhor que seja a proposta. Foi com sacrifício que o Vasco renovou o contrato do seu jogador e todo esse esforço tinha por objetivo tê-lo no nosso elenco. Não há por que negociá-lo.

REPRESÁLIA

Contrariados com a formula que foi aprovada para a disputa do Campeonato Carioca deste ano (o dois turnos com 15 clubes), os dirigentes do Botafogo resolveram fazer represálias ao Flamengo clube que elaborou o plano aceito, com os votos dos clubes pequenos.

O presidente Charles Borer disse que o Botafogo não dará unanimidade para que o Flamengo jogue no dia 30 contra o Internacional, amistoso este em pagamento do passe do jogador Paulo César Carpegiani, e adiantou que outras medidas serão tomadas futuramente.

O ponteiro esquerdo Tiquinho que fraturou a clavícula esquerda, ao cair em cima do meio fio existente no "Batistinha" deveria ser operado na última quarta-feira. O "mignon" jogador somente não foi submetido a intervenção cirúrgica, com medo de enfrentar o bisturi. Quem me explicou isso, no dia de ontem, foi o Dr. Guedes, da Clínica dos Acidentados.

Ricardo que reapareceu na noite de ontem, no ataque do Sergipe, parece ter deixado seu futebol lá no Recife. Esteve irreconhecido, querendo eu acreditar que isso tenha acontecido devido não ser das melhores, sua condição física.

Vibre com o futebol da Seleção do Brasil, quarta-feira à noite, quando aplicou 6 a 0, na malista equipe da Colômbia. O treinador Brandão, se acompanhou a partida pela televisão deve andar com a consciência bastante pesada, pelo motivo de ter sacrificado o bonito futebol verde e amarelo no início das disputas eliminatórias para a Copa do Mundo. O "Bolão" tinha mesmo razão.

ASTROGILDO CHEGA E SONHA COM O BI

O ponteiro esquerdo Joãozinho: afirma que só renova contrato no caso de receber da Confiança luvas no valor de Cr\$ 80 mil e salário de Cr\$ 8 mil. O atacante que interessa ao Vitória (BA), continua irredutível, afirmando não ter possibilidade de baixar nem um centavo. O presidente José Flávio, do campeão do Estado, está na esperança de ainda hoje acertar os ponteiros com o jogador.

Ciente das exigências do dianteiro proletário, José Flávio levou-as ao conhecimento do Conselho Deliberativo, cujo órgão considerava como elevada a pedida de Joãozinho. O clube alvianil tendo uma ajuda de Cr\$ 15 mil da "Torcida Independente", mantém a contra-proposta de Cr\$ 30 mil e o salário teto do clube que é de Cr\$ 4 mil.

Pelo passe de Joãozinho que interessa ao Vitória (BA), o Confiança solicitou a soma de Cr\$ 600 mil à vista e a renda de um jogo no próximo dia 1o. de maio, no Batistinha". O rubronegro da "boa terra" aceita pagar àquela soma ao campeão sergipano, desde que seja Cr\$ 100 mil dentro de 90 dias e o restante no final do contrato que o atleta firmaria com o leão da barra. Tal proposta não é do agrado dos dirigentes proletários.

COLETIVO APRONTO

O coletivo apronto do Confiança visando o jogo de domingo, contra o Olimpico, será na tarde de hoje, no Estádio "Sabino Ribeiro". O time será dirigido pelo treinador Astrogildo Nery que tem estréia anunciada para depois de amanhã.

Quem voltou aos treinamentos foi o lateral direito, ele que recentemente operou, os meniscos, devido uma séria contusão, no primeiro jogo do Torneio "Estado de Sergipe", contra o América, em Propriá. Sem nada sentir, o zagueiro campeão do Estado acredita que dentro em breve volta a equipe.

O técnico Astrogildo Nery, com a grande responsabilidade de levar o Confiança a conquista do bicampeonato, desde quando tem em mãos a melhor equipe do futebol sergipano, na manhã de ontem, no Estádio "Sabino Ribeiro", foi apresentado aos jogadores proletários pelo presidente José Flávio, que se fazia acompanhar do conselheiro Manoel Gonçalves, agora, o homem forte do bairro Industrial.

Aylton Rocha, técnico que garantiu à "academia" do futebol sergipano o título inédito de campeão do "1 Torneio Estado de Sergipe" retornou a condição de gerente e treinador da equipe juvenil. Aylton Rocha que anda bastante magoado com tratamento que vem dispensado pelos "cartolas" proletários pensou em rescisão de contrato, decisão que ainda não tornou oficial devido as orientações recebidas.

O técnico Astrogildo Nery que dirige o Confiança pela segunda vez, espera nesta oportunidade ser melhor sorte o que não foi possível da vez anterior. Desta feita é bem maior sua responsabilidade desde quando recebe uma equipe bem organizada e possuidora dos melhores jogadores do Estado. A estréia do novo técnico será depois de amanhã, quando o "dragão" estará defendendo a liderança do retorno, contra o Olimpico que empatou com o Cotinguiba, ontem à noite, no "Batistinha".



Evandro tem posição segura no Itabaiana

Goleador paulista oferecido: Sergipe

Um atacante, com fama de goleador e do interior paulista, pode chegar nestes próximos dias para o Sergipe. Foi indicado ao presidente Roberto Neves por um empresário, com oferecimento estando em estudo, com o dirigente rubro ainda hoje, ou mesmo amanhã se tem ou não interesse na vinda do mesmo.

A viagem do Sergipe para Cuiabá, onde jogará na tarde do próximo dia 15, contra o Operário, dar-se-á depois de amanhã. Até à tarde de ontem, não estava confirmado a partida da próxima quinta-feira, em Brasília, contra o time de igual nome.

No próximo dia 24, o "mais querido" sergipano vai jogar em Recife, contra o Esporte. A renda será totalmente do rubronegro pernambucano, servindo para o Sergipe pagar o liberatório de Orlando, recentemente adquirido junto ao "leão da ilha".

Das mais precárias é a situação do gramado do Estádio "João Hora", bastante acidentado, provocando a contusão dos jogadores. Ricardo e Orlando foram as últimas vítimas. O técnico Alberto Menezes já solicitou ao presidente Roberto Neves conseguir um campo para treinamentos.

Vascaínos tristes com a observação

Alguns jogadores do Vasco estão insatisfeitos com a advertência feita pelo supervisor Jaime de Souza Lima, quando pediu maior empenho a partir do próximo jogo. O diretor de futebol, Alceuá Gonçalves, foi informado que muitos deles, andam fazendo "beicinhos" durante os treinamentos.

"Isso pouco interessa a diretoria do Vasco. De hoje em diante chegamos a esta conclusão: se pagamos em dia, temos que exigir algo em troca. Não queremos o impossível, mas aquilo que está ao alcance de cada um deles", revelou Alceuá Gonçalves.

O Vasco joga no próximo domingo, pelo retorno do campeonato sergipano. Terá como adversário o Lagarto que jogando em seu campo é um adversário bastante perigoso.

"Sabemos o quanto é difícil o Lagarto, não apenas aqui no Batistão, como ainda mais no seu campo. Mesmo assim, se o Vasco jogar seu verdadeiro futebol, o que esperamos venha acontecer, poderemos conquistar a tão esperada reabilitação", concluiu Alceuá Gonçalves.

O goleiro Memera que no início da semana viajou até Salvador, indo buscar a documentação necessária para firmar compromisso com o grêmio da Cruz de Malta, até à tarde de ontem não havia retornado. Os vascaínos também aguardam condição de jogo para o zagueiro Hamilton. O treinador Dequinha marcou coletivo para às 15h30m de hoje, no campo da Fonte Nova, em bairro América.

Roberto e Tatica brigam pela dez

ITABAIANA — O coletivo que o técnico Marcelo Bezerra comanda a partir das 15h30m de hoje, no Estádio Presidente Médici, serve para escolher entre Tatica e Roberto, quem formará como terceiro homem de meio campo, ao lado de Gustinho e Evandro.

O treinador do "tremendão" da serra gostou do futebol de Evandro no jogo contra o Santa Cruz e por tal motivo vai mantê-lo como titular contra o Centro Sportivo Maruimense.

"Evandro, contra o Santa Cruz cansou no segundo tempo, tendo em vista seu condicionamento físico não ser o ideal. Agora, domingo, contra o CSM devido os treinamentos da semana, vai suportar bem os 90 minutos," afirmou Marcelo.

O goleiro Vilmar, do Cruzeiro, de Porto Alegre, já se encontra no Rio de Janeiro, ele que vem para o Itabaiana. Segundo o patrono José Queiroz, o atleta pode chegar na "Princesa da Serra", neste final de semana.

O encontro de Vamberto com o tricolor serrano estará chegando ao fim no próximo dia 21. Tendo em vista o péssimo futebol do momento, é bem difícil a renovação por mais uma temporada. O atacante algoano recentemente esteve na mira do Cotinguiba.

SERGIPE SOFREU, MAS VENCEU

Somente quando faltavam 4 minutos para o encerramento do jogo, foi que o Sergipe assegurou sua vitória sobre o Estanciano, na noite de ontem no "Batistinha", pela contagem de 2 a 1. Isso aconteceu porque o "mais querido" sergipano desta feita não soube apresentar aquele futebol quando da goleada em cima do América.

O Sergipe começou a partida querendo liquidar o adversário. Teve chances para isso, todavia, se não aconteceu foi devido a série de tentos desperdiçados pelos seus dianteiros, principalmente Peribaldo e Antonio Carlos. Mesmo com um futebol superior ao do "canarinho" do Piauítinga, o Sergipe não teve condições para dobrar o adversário no primeiro tempo.

SURPRESA

A grande surpresa estava reservada para o início do segundo tempo. Logo aos 3 minutos, o meia médio Arauá disparou pelo alto e zé fora da área, abrindo a contagem. Isso foi suficiente para que o time rubro perdesse a tranquilidade.

Pepeta triste com o empate, tubarão

— Nossa obrigação era vencer o Olimpico. Infelizmente lutamos durante os 90 minutos, para no final empatar com um time que nem sequer faz individual. É muito azar.

Foi o desabafo do lateral esquerdo Pepeta, do Cotinguiba, no final do jogo preliminar de ontem, no "Batistinha", quando o vice-campeão do Estado empatou pelo score de 1 a 1, com o "leão da colina".

A "zebra" durante os 45 minutos do primeiro tempo e até faltando 8 para encerramento da partida, passeou livre no "colosso da praia". Tudo isso porque o "tubarão da praia" sem contar com três dos seus principais valores, perdia por 1 a 0. O gol foi de Jura aos 37 minutos de jogo.

Na etapa final, o Decano esteve bastante desorientado e sentindo as ausências de Nilson Braz, Nicéias e Mica. Não

Algumas modificações feitas pelo comando técnico do Sergipe e a subida de produção de Piau fez o time rubro reencontrar seu verdadeiro futebol. Com isso veio o empate aos 23 minutos, com Peribaldo, em jogada de esforço conquistou o empate. Faltavam 4 minutos para o encerramento quando Carlinhos aproveitou um rebote para garantir a vitória. Ela era justa, assim como foi valorizada pelo adversário.

DETALHES

Jogo — Sergipe 2x1 Estanciano. Local — Batistão (principal). Juiz — Francisco de Aguiar Siqueira, auxiliado por Lécio Bernardo e Cleber Leite. Goleadores — Arauá, para o Estanciano, Peribaldo e Carlinhos para o Sergipe. Renda — Cr\$ 20.810,00, com 1726 pagantes. SERGIPE — Marcelo; Camilo, Edson, Romualdo e Cabral; Luis Carlos, Piau e Carlinhos; Ricardo (Paulinho), Peri e Antonio Carlos. ESTANCIANO — Fonseca; Vevé, Marcos, Gilson e Vicente; Arauá, Manelito (Zé Grande) e Toíno; Chico City (Julinho), Bimbinho e Zé Augusto.

perdia as esperanças os cotinguibenses que aos 37 minutos marcou o empate por intermédio de Piranha que aproveitou uma largada de Zé Antônio, após disparo de Malhado. Assim, o Cotinguiba estreou no retorno perdendo precioso ponto.

FICHA TÉCNICA

Jogo — Olimpico 1x1 Cotinguiba. Local — "Batistinha", preliminar. Goleadores — Jura, aos 25 do 1o. tempo para o Olimpico, e Piranha, aos 37 do segundo para o Cotinguiba. Juiz — Elío Rodrigues, auxiliado por Cristóvão Junot e Joãozinho Oliveira. OLIMPICO — Zé Antônio; Washington; Múcio, Everton e Djalma; Antonio Carlos, Heribaldo e Deodato; Roberto, Jura e Elias (Gilson). COTINGUIBA — Carneiro; Paulo Nery, Silvio, Zéca e Pepeta, Paulo Gomes, Agnaldo e Piranha; Malhado, Mário Jorge e Pedro (Andrade).

A SUSPEITA DE UMA MALDIÇÃO CONSUME SUAS ALMAS